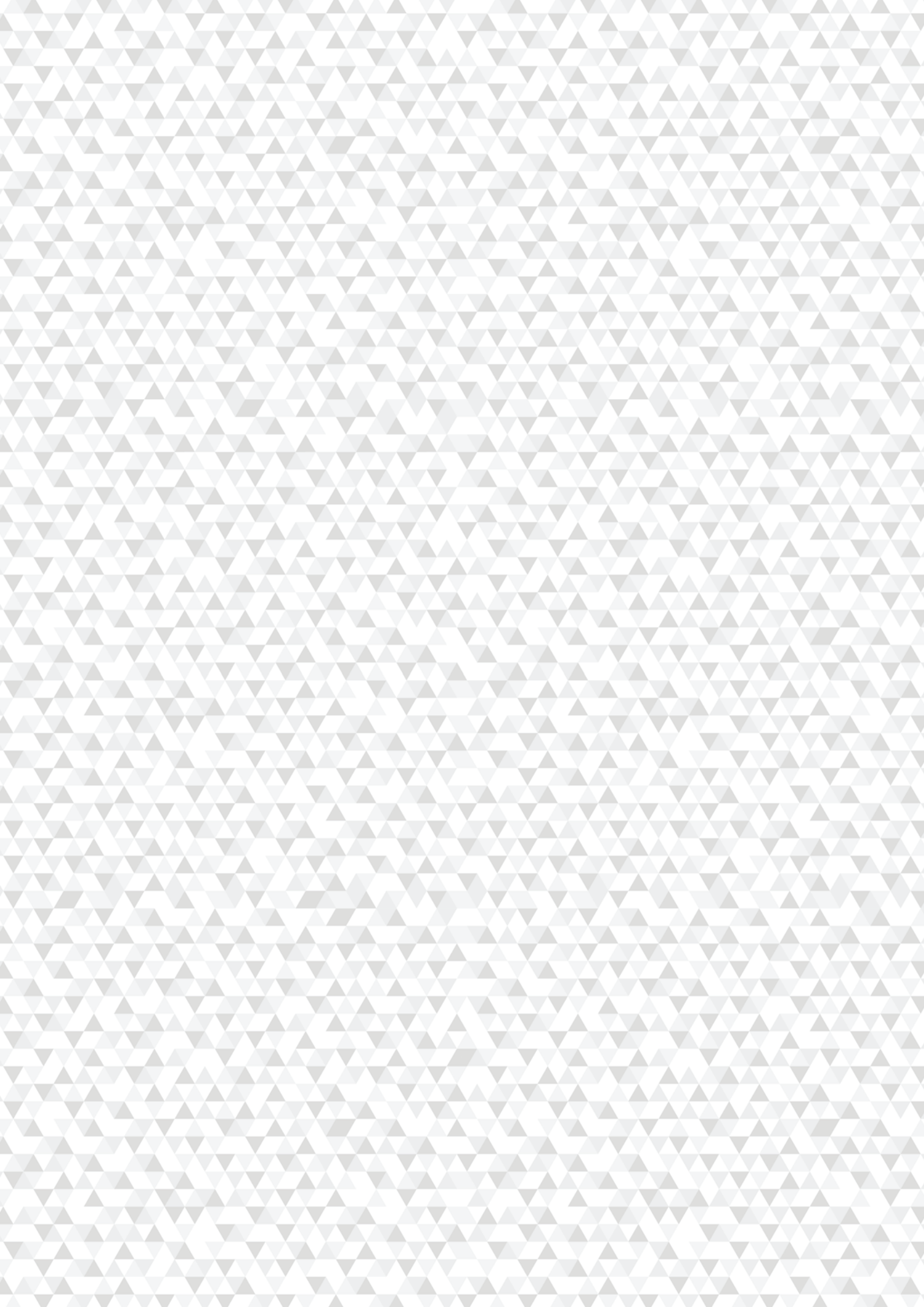




3a



Prefeitura de
Fortaleza
Coordenadoria de Juventude

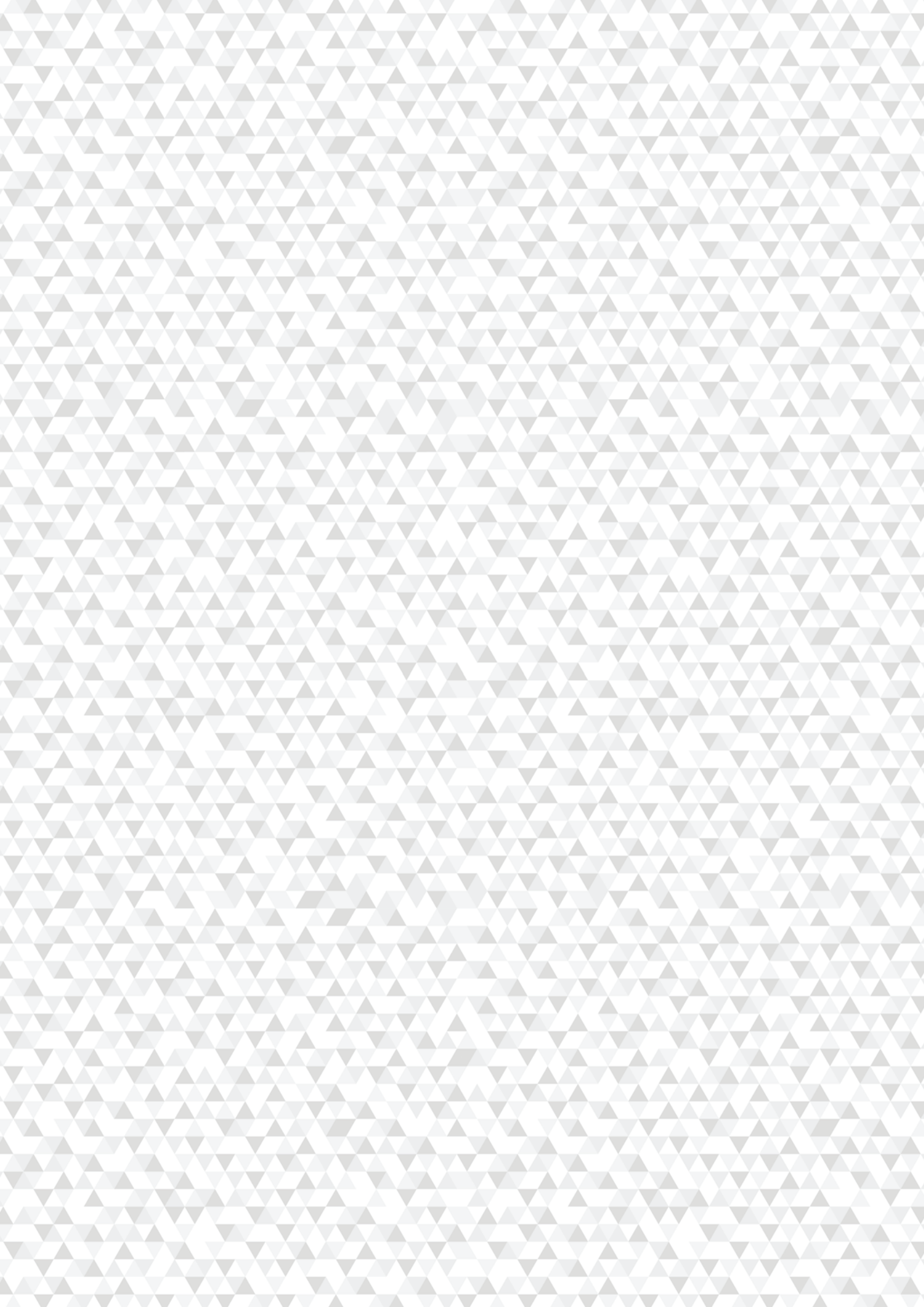




academia enem
2017



**Prefeitura de
Fortaleza**
Coordenadoria de Juventude



EXPEDIENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

prefeito

MORONI TORGAN

vice-prefeito

JÚLIO BRIZZI

secretário de juventude

INSTITUTO JUVENTUDE E INOVAÇÃO (IJI)

JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA NETO

presidente

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO PROJETO ACADEMIA ENEM

FÁBIO FROTA

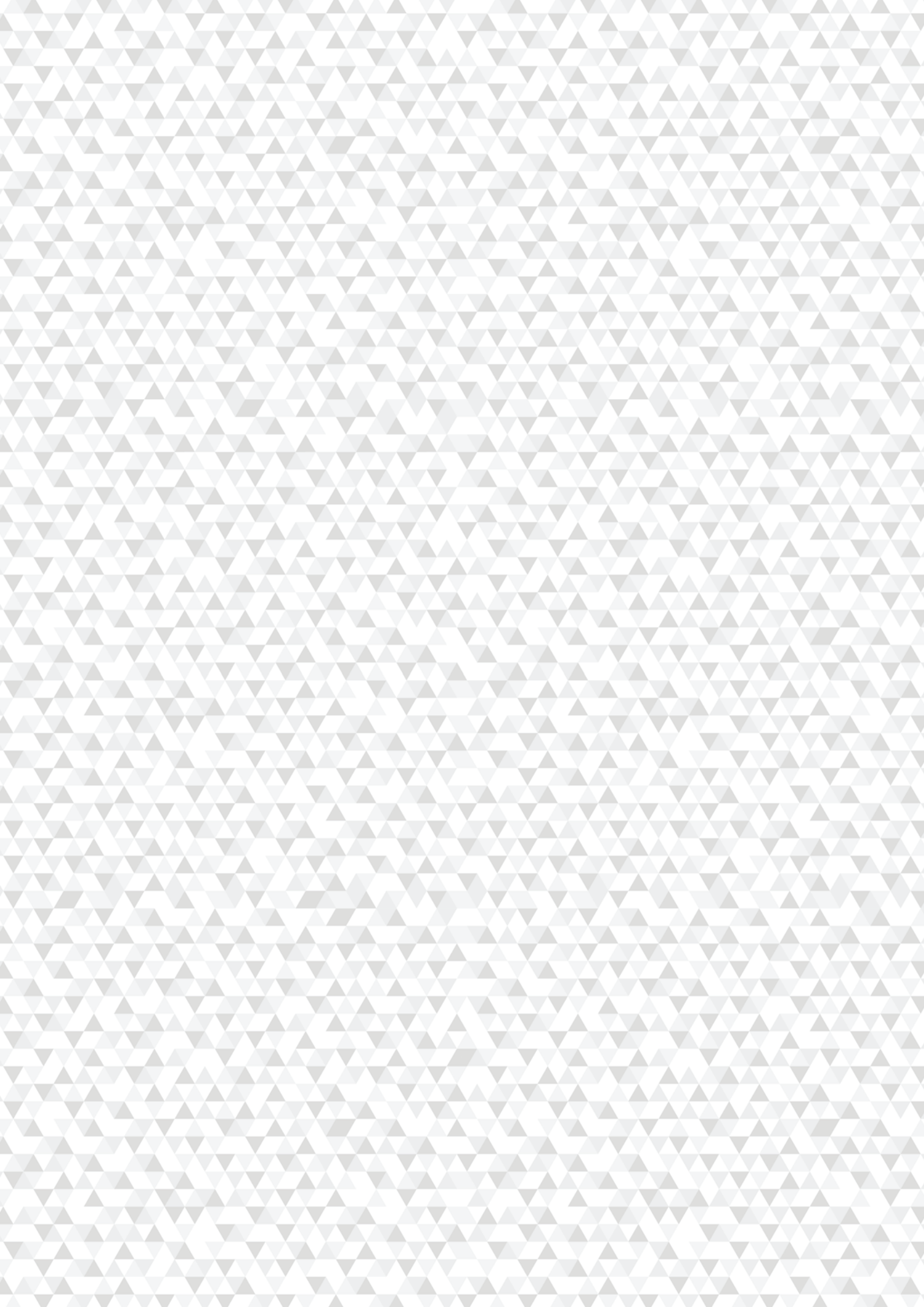
coordenador geral

ANA CÉLIA FREIRE MAIA

coordenador adjunto

NORMANDO EPITÁCIO

supervisor de ensino



APRESENTAÇÃO

Desde que assumimos a Prefeitura de Fortaleza, tornamos numa prioridade o investimento contínuo e crescente na política pública de juventude.

Tanto é que somos atualmente a Capital brasileira com o maior orçamento per capita em programas de juventude. No ano de 2016 foram investidos R\$ 29.003.960,55 em ações e projetos, valor que corresponde a 41% a mais do que o investimento de 2015.

Esses recursos viabilizam projetos como a Rede Cuca, equipamentos que oferecem oportunidades de qualificação, geração de renda, inserção cultural e esportiva aos jovens, em especial das áreas mais vulneráveis da cidade; a Academia ENEM e o Juventude Sem Fronteiras, que acabou de embarcar 98 jovens para a Espanha e para o Canadá com todas as despesas custeadas para uma experiência de intercâmbio internacional, entre aqueles que obtiveram as melhores notas na Academia ENEM.

No total, esses investimentos, realizados por meio da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude, beneficiaram, em 2016, um total de 151.034 jovens, entre 15 e 29 anos. Um aumento de 39% no número de atendimentos na comparação com o ano de 2015.

Quero destacar entre os projetos que fazem parte dessa política pública voltada para a nossa juventude o Academia ENEM, o curso que está preparando estudantes de escolas públicas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O projeto, que já beneficiou mais de 40 mil jovens nos últimos quatro anos, é uma iniciativa vitoriosa, com resultados expressivos conquistados.

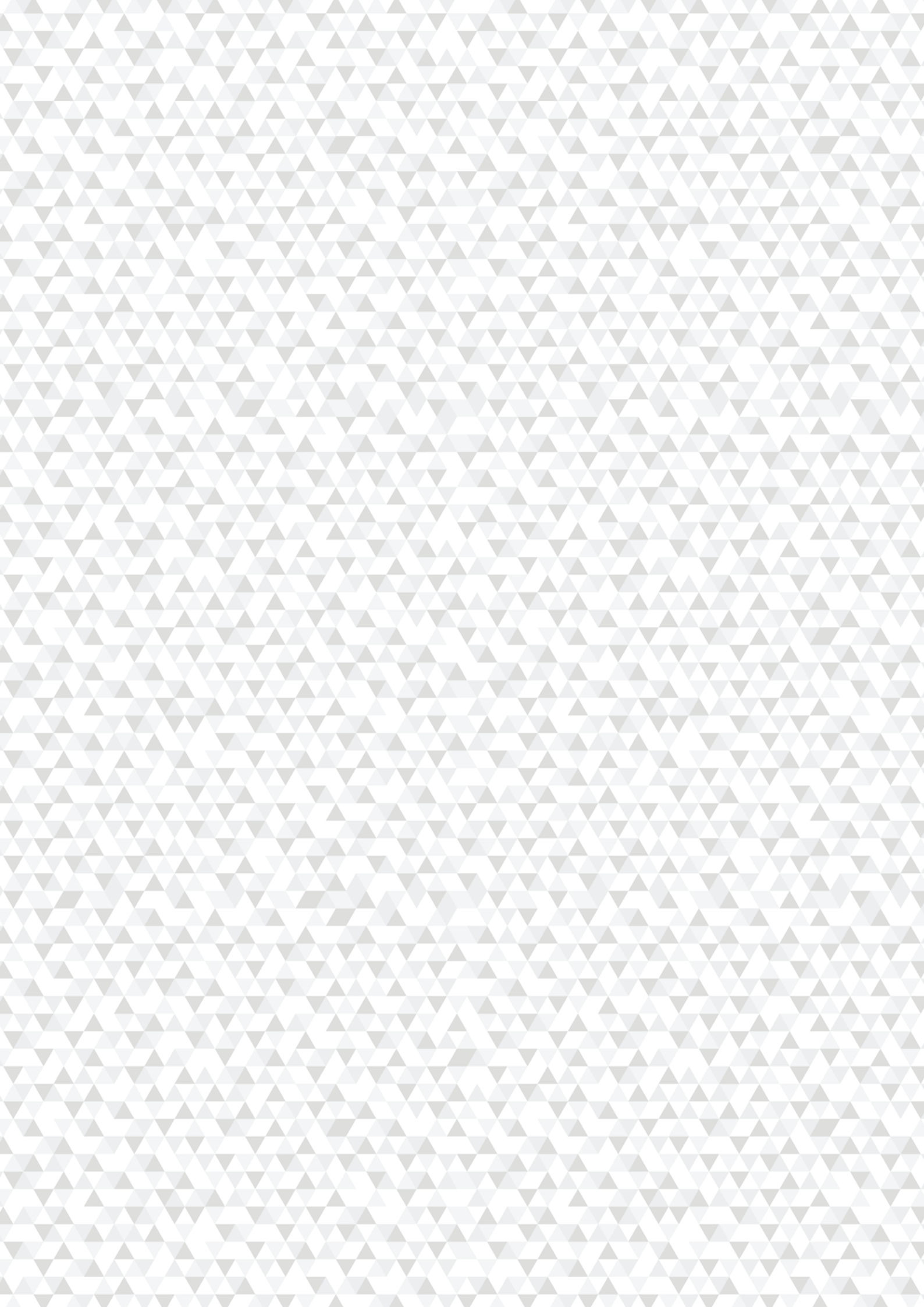
Vocês terão oportunidade de assistir às aulas ministradas no ginásio Paulo Sarasate, preparadas especialmente para que cada um possa aprofundar e aprimorar os conhecimentos, ministradas por uma equipe de professores experientes e especializados na metodologia utilizada no ENEM.

Com isso, quem tiver uma participação efetiva no Academia ENEM, se comprometendo com as aulas e estudando também em casa e na escola, certamente fará o ENEM com maiores chances de conseguir uma boa colocação e do tão sonhado ingresso à Universidade.

Esta apostila é mais uma das ferramentas para ajudá-los a superar com sucesso esse caminho do ENEM até o ensino superior. Portanto, aproveitem o projeto, estudem, se dediquem para que possam colher os frutos que somente a educação pode oferecer.

Muito sucesso e boa sorte a todos!

Roberto Cláudio
Prefeito de Fortaleza



MATERIAL PEDAGÓGICO:

PORTUGUÊS: SINVAL FARIAS | WALMIR NETO | GORETE CAVALCANTE

MATEMÁTICA: ALEXANDRE MOURA | CARLOS DAVYSON | FÁBIO FROTA

HISTÓRIA: ECILIANO ALVES | MÁRCIO MICHILES

GEOGRAFIA: YURI SABOIA

BIOLOGIA: MARCOS HENRIQUE

FÍSICA: IDELFRAIRIO

QUÍMICA: FELIPE CUSTÓDIO

Índice

Linguagens e Códigos

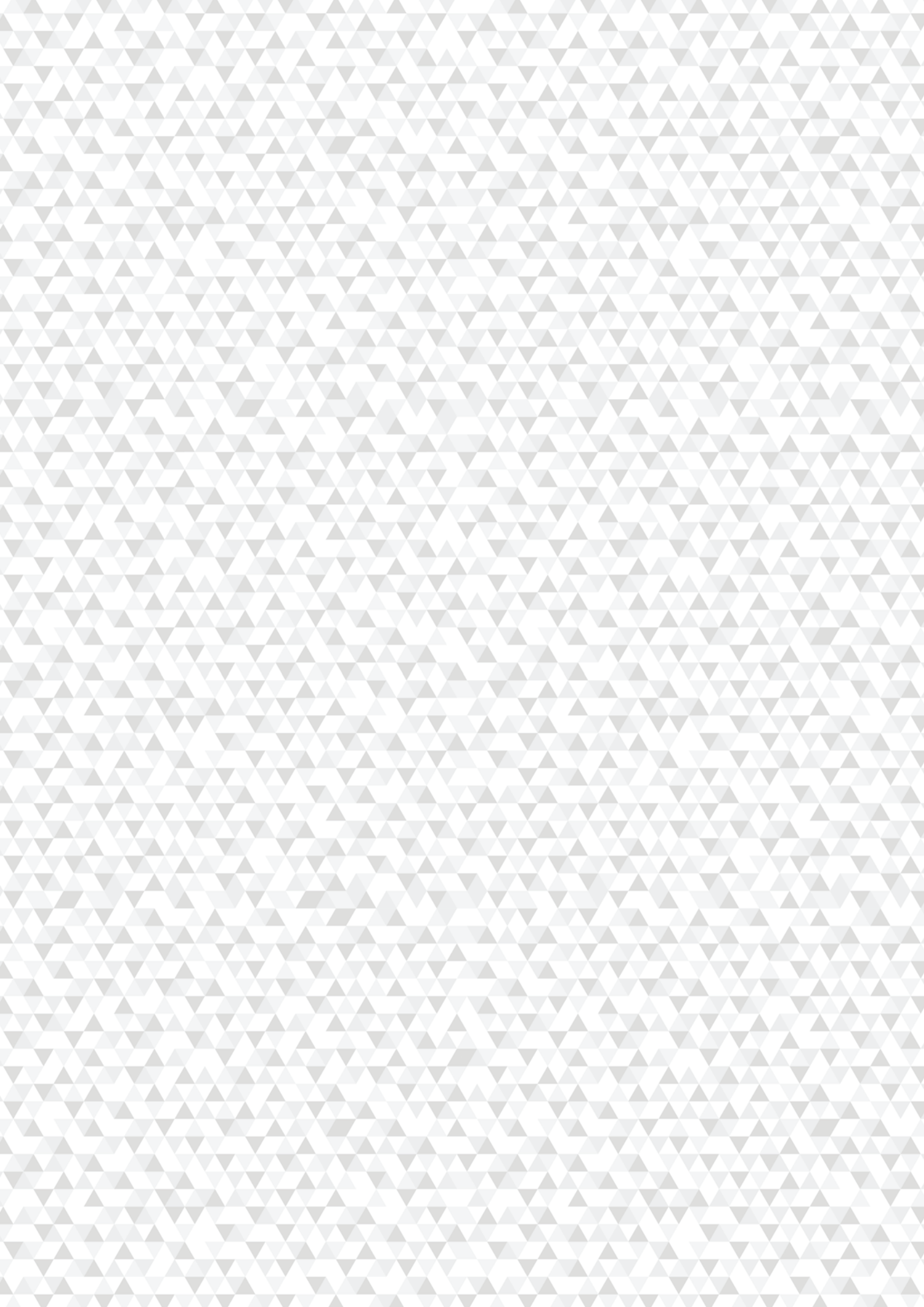
Funções da Linguagens	5 a 12
Redação	13 a 15

Matemática

Estatística II	16 a 20
----------------------	---------

Ciências Humanas

História do Brasil	21 a 25
História Geral	26 a 33
Geografia	34 a 40



LINGUAGENS E CÓDIGOS



COMPETÊNCIA DE ÁREA 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

A ARGUMENTAÇÃO

1. O texto argumentativo - **COMUNICAR** não significa apenas enviar uma mensagem e fazer com que nosso ouvinte/leitor a receba e a compreenda. Dito de uma forma melhor, podemos dizer que nós nos valemos da linguagem não apenas para transmitir ideias, informações. São muito frequentes as vezes em que tomamos a palavra para fazer com que nosso ouvinte/leitor aceite o que estamos expressando (e não apenas compreenda); que creia ou faça o que está sendo dito ou proposto.

Comunicar não é, pois, apenas um fazer saber, mas também um fazer crer, um fazer fazer. Nesse sentido, a língua não é apenas um instrumento de comunicação; ela é também um instrumento de ação sobre os espíritos, isto é, uma estratégia que visa a convencer, a persuadir, a aceitar, a fazer crer, a mudar de opinião, a levar a uma determinada ação. Assim sendo, talvez não se caracterizaria em exagero afirmarmos que falar e escrever é argumentar.

TEXTO ARGUMENTATIVO é o texto em que defendemos uma ideia, opinião ou ponto de vista, uma tese, procurando (por todos os meios) fazer com que nosso ouvinte/leitor aceite-a, creia nela. Num texto argumentativo, distinguem-se três componentes: a tese, os argumentos e as estratégias argumentativas.

TESE, ou proposição, é a ideia que defendemos, necessariamente polêmica, pois a argumentação implica divergência de opinião. A palavra **ARGUMENTO** tem uma origem curiosa: vem do latim **ARGUMENTUM**, que tem o tema **ARGU**, cujo sentido primeiro é “fazer brilhar”, “iluminar”, a mesma raiz de “argênteo”, “argúcia”, “arguto”. Os argumentos de um texto são facilmente localizados: identificada a tese, faz-se a pergunta por quê? (Ex.: o autor é contra a pena de morte (tese). Porque ... (argumentos). As **ESTRATÉGIAS** não se confundem com os **ARGUMENTOS**. Esses, como se disse, respondem à pergunta por quê (o autor defende uma tese tal **PORQUE** ... - e aí vêm os argumentos). **ESTRATÉGIAS** argumentativas são todos os recursos (verbais e não-verbais) utilizados para envolver o leitor/ouvinte, para impressioná-lo, para convencê-lo melhor, para persuadi-lo mais

facilmente, para gerar credibilidade, etc. Os exemplos a seguir poderão dar melhor ideia acerca do que estamos falando.

- a. A **CLAREZA** do texto - para citar um primeiro exemplo - é uma estratégia argumentativa na medida em que, em sendo claro, o leitor/ouvinte poderá entender, e entendendo, poderá concordar com o que está sendo exposto. Portanto, para conquistar o leitor/ouvinte, quem fala ou escreve vai procurar por todos os meios ser claro, isto é, utilizar-se da **ESTRATÉGIA** da clareza. A **CLAREZA** não é, pois, um argumento, mas é um meio (estratégia) imprescindível, para obter adesão das mentes, dos espíritos.
- b. O emprego da **LINGUAGEM CULTA FORMAL** deve ser visto como algo muito es-tra-té-gi-co em muitos tipos de texto. Com tal emprego, afirmamos nossa autoridade (= “Eu sei escrever. Eu domino a língua! Eu sou culto!”) e com isso reforçamos, damos maior credibilidade ao nosso texto. Imagine, estão, um advogado escrevendo mal ... (“Ele não sabe nem escrever! Seus conhecimentos jurídicos também devem ser precários!”). Em outros contextos, o emprego da **LINGUAGEM FORMAL** e até mesmo **POPULAR** poderá ser estratégico, pois, com isso, consegue-se mais facilmente atingir o ouvinte/leitor de classes menos favorecidas.
- c. O **TÍTULO** ou o **INÍCIO** do texto (escrito/falado) devem ser utilizados como estratégias ... como estratégia para captar a atenção do ouvinte/leitor imediatamente. De nada valem nossos argumentos se não são ouvidos/lidos. A utilização de vários argumentos, sua disposição ao longo do texto, o ataque às fontes adversárias, as antecipações ou prolepses (quando o escritor/orador prevê a argumentação do adversário e responde-a), a qualificação das fontes, a utilização da ironia, da linguagem agressiva, da repetição, das perguntas retóricas, das exclamações, etc. são alguns outros exemplos de estratégias.

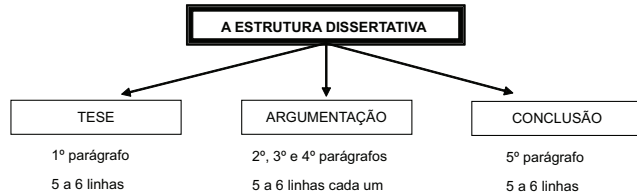
2. A estrutura de um texto argumentativo

2.1 A argumentação formal - A nomenclatura é de Othon Garcia, em sua obra “Comunicação em Prosa Moderna”. O autor, na mencionada obra, apresenta o seguinte plano-padrão para o que chama de argumentação formal:

1. Proposição (tese): afirmativa suficientemente definida e limitada; não deve conter em si mesma nenhum argumento.
2. Análise da proposição ou tese: definição do sentido da proposição ou de alguns de seus termos, a fim de evitar mal-entendidos.
3. Formulação de argumentos: fatos, exemplos, dados estatísticos, testemunhos, etc.
4. Conclusão.

2.2 A argumentação informal - A nomenclatura também é de Othon Garcia, na obra já referida. A argumentação informal apresenta os seguintes estágios:

1. Citação da tese adversária
2. Argumentos da tese adversária
3. Introdução da tese a ser defendida
4. Argumentos da tese a ser defendida
5. Conclusão



OBS.: Estrutura válida para um texto dissertativo-argumentativo de, no mínimo, 25 linhas, sem contar o título.

A Tese de uma dissertação deve ser clara, objetiva e concisa, preferencialmente. Esta precisa ser discutida, argumentada e concluída. Seguem exemplos de teses, visto que uma das reclamações dos alunos é sempre esta:

“ – Professora, eu não sei começar!”

Assim, os exemplos ajudarão a resolver esse impasse, dando inúmeras possibilidades ao aluno. Vale lembrar que na tese deve sempre estar presente a palavra-chave do tema proposto.

MODELOS DE TESE

1 - Cena descritiva:

Exemplo:

O som invade a cidade. Buzinas estridentes atordoam os passantes. Edifícios altíssimos cobrem os céus cinzentos da metrópole. Uma fumaça densa e ameaçadora empresta a São Paulo o aspecto de fotografias antigas sombreadas pela cor do tempo. É a paisagem tristonha da poluição.

2 - Uma frase declarativa ou afirmação:

Exemplo:

O artista contemporâneo, diante de um mundo complexo e agitado, tem por missão traduzir o mais fielmente possível essa realidade. Mesmo que pareça impossível impedir que o subjetivismo esteja presente, deve-se despir de opiniões já estabelecidas de pré-julgamentos ou preconceitos, a fim de que essa tradução seja fidedigna.

3 - Frases ou expressões nominais:

Exemplo:

Baixos salários. Médicos descontentes. Enfermagem pouco qualificada. Falta de medicamentos. Desvio de verbas. Hospitais insuficientes e mal aparelhados. Atendimento precário. Esse é o retrato da saúde pública brasileira.

4 - Resgate histórico ou dados retrospectivos:

Exemplo:

As primeiras manifestações de comunicação

humana nas eras mais primitivas foram traduzidas por sons que expressavam sentimentos de dor, alegria ou espanto. Mais tarde, as pinturas rupestres surgiram como primeiros vestígios de tentativa de preservação de uma era...

5 - Citação: textual e comentada.

Exemplo:

Textual: “O escravo brasileiro, literalmente falando, só tem uma coisa: a morte.” Joaquim Nabuco, grande teórico do movimento abolicionista brasileiro. Nabuco revela uma das características que o pensamento antiescravista apresenta: a nota de comiseração pelo escravo.

Comentada: O teórico Joaquim Nabuco, em sua comiseração pelo escravo brasileiro, disse que este só tem a própria morte. O movimento brasileiro antiescravista, quando já fortalecido, deixou bem clara essa pungente acusação nas palavras dos abolicionistas.

6 - Pergunta ou uma sequência de perguntas:

Exemplo:

Os pensadores do século XIX propuseram nos termos da época as questões que, apesar de toda a posterior realidade, continuam a intrigar os críticos sociais: como funciona a mente de um político? Quais são os fatores imponderáveis que o levam a agir desta ou daquela maneira?

7 - Definição:

Exemplo

O envelhecimento é um processo evolutivo que depende dos fatores hereditários, do ambiente e da idade, embora ainda não tenham sido descobertas as causas precisas que o determinam em toda a sua amplitude e diversidade.

8 - Linguagem figurada:

Exemplo:

Os meios de comunicação, com sua velocidade estonteante de informação, fazem de cada homem um condômino do mundo. De repente, todos ficaram sabendo quase tudo, sem tempo para digerir 90% das informações que recebem; é uma ilha cercada de comunicações por todos os lados.

9 - Ideias contrastantes ou ponto de vista oposto:

Exemplo:

Enquanto muitos políticos brasileiros praticam a corrupção ao desviarem altíssimas somas em dinheiro do tesouro público, cerca de 30% da população sobrevive com menos de um salário mínimo. E para agravar, ainda temos episódios inaceitáveis como a proposta de aumento do salário dos deputados de R\$ 12.000,00 para R\$ 21.000,00!!

10 - Comparação:

Exemplo:

A era da informática veio aprofundar os abismos do país: de um lado, assistimos ao avanço tecnológico desfrutado por cerca de 2% da população; de outro, assistimos à crescente marginalização da maioria que sequer consegue alfabetizar-se minimamente.

11 - Contestação ou confirmação de uma citação:

Exemplo:

O computador liberta, afirmou Nicholas Negroponte, o pioneiro da era digital. Contudo, o modo como a informática vem se impondo parece angustiar o homem, gerando ansiedade que, longe de libertar, escraviza.

12 - Declaração surpreendente:

Exemplo:

Jamais houve cinema silencioso. A projeção das fitas mudas era acompanhada por música de piano ou pequena orquestra. No Japão e outras partes do mundo, popularizou-se a figura do narrador ou comentarista de imagens, que explicava a história ao público. Muitos filmes, desde os primórdios do cinema, comportavam música e ruídos especialmente compostos.

A ARGUMENTAÇÃO - O desenvolvimento é a parte mais extensa do texto dissertativo. Compreende os argumentos (evidências, exemplos, justificativas etc.) que dão sustentação à tese - ideia central apresentada no primeiro parágrafo. O conteúdo dos parágrafos de desenvolvimento deve obedecer a uma progressão: repetir ideias mudando apenas as palavras resulta em redundância. É preciso encadear os enunciados de maneira que se completem (cada enunciado acrescentará informações novas ao anterior). Deve-se também evitar a reprodução de clichês, fórmulas prontas e frases feitas - recursos que enfraqueçam a argumentação. Cabe lembrar, ainda, que a adequada utilização de seu repertório cultural será determinante para diversificar e enriquecer seus argumentos. Observe alguns exemplos de argumentação:

Tema: Televisão -

Argumentação por exemplificação - Já foi criada até uma campanha - "Quem financia a baixaria é contra a cidadania" - para que sejam divulgados os nomes das empresas que anunciam nos programas que mais recebem denúncias de desrespeito aos direitos humanos. O mais importante nessa iniciativa é que a participação da sociedade, que pode abandonar a passividade e interferir na qualidade da programação que chega às casas dos brasileiros.

Argumentação histórica - Quem assiste à TV hoje talvez nem imagine que seu compromisso inicial, quando chegou ao país, há pouco mais de meio século, fosse com educação, informação e entretenimento.

Não se pode negar que ela evoluiu e transformou-se na maior representante da mídia, mas, em contrapartida, esqueceu-se de educar, informando relativamente e entretendo de maneira discutível.

Argumentação por constatação - Para além daquilo que a televisão exhibe, deve-se levar em conta também seu papel social. Quem há não renunciou um encontro com amigo ou a um passeio com a família para não perder a novela ou a participação de algum artista num programa de auditório? Ao que tudo indica, muitos têm elegido a tevê como companhia favorita.

Argumentação por comparação - Enquanto países com Inglaterra e Canadá têm leis que protegem as crianças da exposição ao sexo e à violência na televisão, no Brasil não há nenhum controle efetivo sobre a programação. Não é de surpreender que muitos brasileiros estejam defendendo alguma forma de censura sobre a TV aberta.

Argumentação por testemunho - Conforme citado pelo jornalista Nelson Hoineff, "o que a televisão tem de mais fascinante para quem a faz é justamente o que ela tem de mais nocivo para quem a vê: sua capacidade aparentemente infinita de massificação". De fato, mais de 80% da população brasileira tem esse veículo como principal fonte de informação e referência.

A CONCLUSÃO DO TEXTO DISSERTATIVO

Quando elaboramos uma dissertação, temos sempre um objetivo definido: **defender uma ideia**, um **ponto de vista**. Para tanto, formulamos uma tese interessante, que será desenvolvida com eficientes argumentos, até atingir a última etapa da estrutura dissertativa: a **conclusão**. Assim, as ideias devem estar articuladas numa sequência que conduza logicamente ao final do texto. Não há um modelo único de conclusão. Cada texto pede um determinado tipo de fechamento, a depender do tema, bem como do enfoque escolhido pelo autor. Em textos com teor informativo, por exemplo, caberá a conclusão que condense as ideias consideradas. Já no caso de textos cujo conteúdo seja polêmico, questionador, será apropriada uma conclusão que proponha soluções ou trace perspectivas para o tema discutido. Observe alguns dos procedimentos adequados para se concluir um texto dissertativo:

Síntese da discussão - apropriada para textos expositivos, limita-se a condensar as ideias defendidas ao longo da explanação.

Retomada da tese - é a confirmação da ideia central. Reforça a posição apresentada no início do texto. Deve-se, contudo, evitar a redundância ou mera repetição da tese.

Proposta(s) de solução - partindo de questões levantadas na argumentação, consiste na sugestão de possíveis soluções para os problemas discutidos.

Com interrogação (retórica) - só deve ser utilizada quando trazer implícita a crítica procedente, que instigue a reflexão do leitor. É preciso evitar perguntas que repassem ao leitor a incumbência de encontrar respostas que deveriam estar contidas no próprio texto.

EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

MOMENTO ENEM: - Cientistas da Grã-Bretanha anunciaram ter identificado o primeiro gene humano relacionado com o desenvolvimento da linguagem, o FOXP2. A descoberta pode ajudar os pesquisadores a compreender os misteriosos mecanismos do discurso - que é uma característica exclusiva dos seres humanos. O gene pode indicar porque e como as pessoas aprendem a se comunicar e a se expressar e porque algumas crianças têm disfunções nessa área. Segundo o professor Anthony Monaco, do Centro Wellcome Trust de Genética Humana, de Oxford, além de ajudar a diagnosticar desordens de discurso, o estudo do gene vai possibilitar a descoberta de outros genes com imperfeições. Dessa forma, o prosseguimento das investigações pode levar a descobrir também esses genes associados e, assim, abrir uma possibilidade de curar todos os males relacionados à linguagem.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 4 maio 2009 (adaptado).

QUESTÃO 01 - Para convencer o leitor da veracidade das informações contidas no texto, o autor recorre à estratégia de:

- a) citar autoridade especialista no assunto em questão.
- b) destacar os cientistas da Grã-Bretanha.
- c) apresentar citações de diferentes fontes de divulgação científica.
- d) detalhar os procedimentos efetuados durante o processo da pesquisa.
- e) elencar as possíveis consequências positivas que a descoberta vai trazer.

QUESTÃO 02 - Para convencer o leitor, o anúncio emprega como recurso expressivo, principalmente:

- a) as rimas entre Niciga e nicotina.
- b) o uso de metáforas como “força de vontade”.
- c) a repetição enfática de termos semelhantes como “fácil” e “facilidade”.
- d) a utilização dos pronomes de segunda pessoa, que fazem um apelo direto ao leitor.
- e) a informação sobre as consequências do consumo do cigarro para amedrontar o leitor.

QUESTÃO 03 - A figura é uma adaptação da bandeira nacional. O uso dessa imagem no anúncio tem como principal objetivo.

- a) mostrar à população que a Mata Atlântica é mais importante para o país do que a ordem e o progresso.
- b) criticar a estética da bandeira nacional, que não

reflete com exatidão a essência do país que representa.

- c) informar à população sobre a alteração que a bandeira oficial do país sofrerá.
- d) alertar a população para o desmatamento da Mata Atlântica e fazer um apelo para que as derrubadas acabem.
- e) incentivar as campanhas ambientalistas e ecológicas em defesa da Amazônia.

Textos para as questões 4 e 5

Texto I - É praticamente impossível imaginarmos nossas vidas sem o plástico. Ele está presente em embalagens de alimentos, bebidas e remédios, além de eletrodomésticos, automóveis etc. Esse uso ocorre devido à sua atoxicidade e à inércia, isto é: quando em contato com outras substâncias, o plástico não as contamina; ao contrário, protege o produto embalado. Outras duas grandes vantagens garantem o uso dos plásticos em larga escala: são leves, quase não alteram o peso do material embalado, e são 100% recicláveis, fato que, infelizmente, não é aproveitado, visto que, em todo o mundo, a percentagem de plástico reciclado, quando comparado ao total produzido, ainda é irrelevante.

Revista Mãe Terra. Minuano, ano I, n. 6 (adaptado).

Texto II - Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros, causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos, mortos por sufocamento. Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.

Veja, 8 jul. 2009. Fragmentos de texto publicitário do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente.

QUESTÃO 04 - Na comparação dos textos, observa-se que:

- a) o texto I apresenta um alerta a respeito do efeito da reciclagem de materiais plásticos; o texto II justifica o uso desse material reciclado.
- b) o texto I tem como objetivo precípua apresentar a versatilidade e as vantagens do uso do plástico na contemporaneidade; o texto II objetiva alertar os consumidores sobre os problemas ambientais decorrentes de embalagens plásticas não recicladas.
- c) o texto I expõe vantagens, sem qualquer ressalva, do uso do plástico; o texto II busca convencer o leitor a evitar o uso de embalagens plásticas.
- d) o texto I ilustra o posicionamento de fabricantes de embalagens plásticas, mostrando por que elas devem ser usadas; o texto II ilustra o posicionamento de consumidores comuns, que buscam praticidade e conforto.
- e) o texto I apresenta um alerta a respeito da possibilidade de contaminação de produtos orgânicos.

nicos e industrializados decorrente do uso de plástico em suas embalagens; o texto II apresenta vantagens do consumo de sacolas plásticas: leves, descartáveis e gratuitas.

QUESTÃO 05 - Em contraste com o texto I, no texto II são empregadas, predominantemente, estratégias argumentativas que:

- a) atraem o leitor por meio de previsões para o futuro.
- b) apelam à emoção do leitor, mencionando a morte de animais.
- c) orientam o leitor a respeito dos modos de usar conscientemente as sacolas plásticas.
- d) intimidam o leitor com as nocivas consequências do uso indiscriminado de sacolas plásticas.
- e) recorrem à informação, por meio de constatações, para convencer o leitor a evitar o uso de sacolas plásticas.

QUESTÃO 06 - O texto e a imagem têm por finalidade induzir o leitor a uma mudança de comportamento a partir do(a):

- a) consumo de produtos naturais providos da Amazônia.
- b) cuidado na hora de comprar produtos alimentícios.
- c) verificação da existência do selo de padronização de produtos industriais.
- d) certificação de que o produto foi fabricado de acordo com os princípios éticos.
- e) verificação da garantia de tratamento dos recursos naturais utilizados em cada produto.

QUESTÃO 07 - Confrontando-se as opiniões defendidas nos dois textos, conclui-se que:

- a) ambos os textos tratam da questão do uso da língua com o objetivo de criticar a linguagem do brasileiro.
- b) os dois textos defendem a ideia de que o estudo da gramática deve ter o objetivo de ensinar as regras prescritivas da língua.
- c) a questão do português falado no Brasil é abordada nos dois textos, que procuram justificar como é correto e aceitável o uso coloquial do idioma.
- d) o primeiro texto enaltece o padrão estrito da língua, ao passo que o segundo defende que a linguagem jornalística deve criar suas próprias regras gramaticais.
- e) o primeiro texto prega a rigidez gramatical no uso da língua, enquanto o segundo defende uma adequação da língua escrita ao padrão atual brasileiro.

QUESTÃO 08 - De acordo com as informações presentes no texto, os pontos de vista de Serafim da Silva Neto e de Paul Teyssier convergem em relação:

- a) à influência dos aspectos socioculturais nas di-

ferenças dos falares entre indivíduos, pois ambos consideram que pessoas de mesmo nível sociocultural falam de forma semelhante.

- b) à delimitação dialetal no Brasil assemelhar-se ao que ocorria na România Antiga, pois ambos consideram a variação linguística no Brasil como decorrente de aspectos geográficos.
- c) à variação sociocultural entre brasileiros de diferentes regiões, pois ambos consideram o fator sociocultural de bastante peso na constituição das variedades linguísticas no Brasil.
- d) à diversidade da língua portuguesa na România Antiga, que até hoje continua a existir, manifestando-se nas variantes linguísticas do português atual no Brasil.
- e) à existência de delimitações dialetais geográficas pouco marcadas no Brasil, embora cada um enfatize aspectos diferentes da questão.

QUESTÃO 09 - O texto exemplifica um gênero textual híbrido entre carta e publicidade oficial. Em seu conteúdo, é possível perceber aspectos relacionados a gêneros digitais. Considerando-se a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação presentes no texto, infere-se que:

- a) a utilização do termo download indica restrição de leitura de informações a respeito de formas de combate à dengue.
- b) a diversidade dos sistemas de comunicação empregados e mencionados reduz a possibilidade de acesso às informações a respeito do combate à dengue.
- c) a utilização do material disponibilizado para download no site www.combatadengue.com.br restringe-se ao receptor da publicidade.
- d) a necessidade de atingir públicos distintos se revela por meio da estratégia de disponibilização de informações empregada pelo emissor.
- e) a utilização desse gênero textual compreende, no próprio texto, o detalhamento de informações a respeito de formas de combate à dengue.

QUESTÃO 10 - Diante dos recursos argumentativos utilizados, depreende-se que o texto apresentado:

- a) se dirige aos líderes comunitários para tomarem a iniciativa de combater a dengue.
- b) conclama toda a população a participar das estratégias de combate ao mosquito da dengue.
- c) se dirige aos prefeitos, conclamando-os a organizarem iniciativas de combate à dengue.
- d) tem como objetivo ensinar os procedimentos técnicos necessários para o combate ao mosquito da dengue.
- e) apela ao governo federal, para que dê apoio aos governos estaduais e municipais no combate ao mosquito da dengue.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

“Para atender às necessidades de todos os cidadãos, a CAIXA oferece diversos tipos de conta, adequados a cada perfil de cliente, e garante as melhores tarifas sobre os serviços bancários. Está esperando o quê? Vem pra CAIXA você também!”

<http://www.caixa.gov.br/voce/contas/index.asp>

QUESTÃO 01 - Os textos, orais ou escritos, buscam sempre um efeito sobre o receptor. Pode-se afirmar que, nessa peça publicitária, a principal intenção é:

- a) informar.
- b) consultar.
- c) ordenar.
- d) convencer.
- e) proporcionar prazer.

Em Touro Indomável, que a cinemateca lança nesta semana nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, a dor maior e a violência verdadeira vêm dos demônios de La Motta – que fizeram dele tanto um astro no ringue como um homem fadado à destruição. Dirigida como um senso vertiginoso do destino de seu personagem, essa obra-prima de Martin Scorsese é daqueles filmes que falam à perfeição de seu tema (o boxe) para então transcendê-lo e tratar do que importa: aquilo que faz dos seres humanos apenas isso mesmo, humanos e tremendamente imperfeitos.

Revista Veja, 18 fev. 2009 (adaptado).

QUESTÃO 02 - Ao escolher este gênero textual, o produtor do texto objetivou:

- a) construir uma apreciação irônica do filme.
- b) evidenciar argumentos contrários ao filme de Scorsese.
- c) elaborar uma narrativa com descrição de tipos literários.
- d) apresentar ao leitor um painel da obra e se posicionar criticamente.
- e) afirmar que o filme transcende o seu objetivo inicial e, por isso, perde sua qualidade.

DIGA NÃO AO NÃO

Quem disse que alguma coisa é impossível? Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido.

“Impossível”.

“Impraticável”.

“Não”.

E ainda assim, sim.

Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um

avião, impulsionado por um motor aeronáutico.

Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil,

inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país.

Sim, uma empresa brasileira também inovou no país.

Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro.

Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos.

Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus.

O que é necessário para transformar o não em sim?

Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.

E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito

duro, dizer: vamos lá.

Soluções de energia para um mundo real.

Jornal da ABI, nº 336, dez. de 2008, (adaptado).

QUESTÃO 03 - O texto publicitário apresenta a oposição entre “impossível”, “impraticável”, “não” e “sim”, “sim”. Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de:

- a) minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
- b) mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.
- c) ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.
- d) associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.
- e) ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

Amor é fogo que arde sem se ver;

é ferida que dói e não se sente;

é um contentamento descontente;

é dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;

é solitário andar por entre a gente;

é nunca contentar-se de contente;

é cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;

é servir a quem vence, o vencedor;

é ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Luís de Camões

QUESTÃO 04 - O poema pode ser considerado como um texto:

- a) argumentativo.
- b) narrativo.
- c) épico.
- d) de propaganda.
- e) teatral.

Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida da chuva, e descansou na pedra o cachimbo. Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

TREVISAN, D. Uma vela para Dario. Cemitério de Elefantes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964 (adaptado).

QUESTÃO 05 - No texto, um acontecimento é narrado em linguagem literária. Esse mesmo fato, se relatado em versão jornalística, com características de notícia, seria identificado em:

- Aí, amigo, fui diminuindo o passo e tentei me apoiar no guarda-chuva... mas não deu. Encos-tei na parede e fui escorregando. Foi mal, cara! Perdi os sentidos ali mesmo. Um povo que pas-sava falou comigo e tentou me socorrer. E eu, ali, estatelado, sem conseguir falar nada! Cru-zes! Que mal!
- O representante comercial Dario Ferreira, 43 anos, não resistiu e caiu na calçada da Rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira, no centro da cidade, ontem por volta do meio-dia. O homem ainda tentou apoiar-se no guarda-chuva que trazia, mas não conseguiu. Aos po-pulares que tentaram socorrê-lo não conseguiu dar qualquer informação.
- Eu logo vi que podia se tratar de um ataque. Eu vinha logo atrás. O homem, todo apumado, de guarda-chuva no braço e cachimbo na boca, dobrou a esquina e foi diminuindo o passo até se sentar no chão da calçada. Algumas pesso-as que passavam pararam para ajudar, mas ele nem conseguia falar.
- Vítima
Idade: entre 40 e 45 anos
Sexo: masculino
Cor: branca
Ocorrência: Encontrado desacordado na Rua da Abolição, quase esquina com Padre Viei-ra. Ambulância chamada às 12h34min por homem desconhecido. A caminho.
- Pronto socorro? Por favor, tem um homem caí-do na calçada da rua da Abolição, quase esqui-na com a Padre Vieira. Ele parece desmaiado. Tem um grupo de pessoas em volta dele. Mas parece que ninguém aqui pode ajudar. Ele pre-cisa de uma ambulância rápido. Por favor, ve-nham logo!



Disponível em: <http://www.uol.com.br>. Acesso em: 15 fev. 2009.

QUESTÃO 06 - Observe a charge, que satiriza o comportamento dos participantes de uma entrevista coletiva por causa do que fazem, do que falam e do ambiente em que se encontram. Considerando-se os elementos da charge, conclui-se que ela:

- defende, em teoria, o desmatamento.
- valoriza a transparência pública
- destaca a atuação dos ambientalistas.
- ironiza o comportamento da imprensa.
- critica a ineficácia das políticas.

Jogar limpo - Argumentar não é ganhar uma discussão a qualquer preço. Convencer alguém de algo é, antes de tudo, uma alternativa à prática de ganhar uma questão no grito ou na violência física – ou não física. Não física, dois pontos. Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constranger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente. Há manipulações psicológicas não só na religião. E é comum pessoas agirem emocionalmente, porque vítimas de ardilosa - e cangoteira - sedução. Embora a eficácia a todo preço não seja argumentar, tampouco se trata de admitir só verdades científicas – formar opinião apenas depois de ver a demonstração e as evidências, como a ciência faz. Argumentar é matéria da vida cotidiana, uma forma de retórica, mas é um raciocínio que tenta convencer sem se tornar mero cálculo manipulativo, e pode ser rigoroso sem ser científico.

QUESTÃO 07 - No fragmento, opta-se por uma construção linguística bastante diferente em relação aos padrões normalmente empregados na escrita. Trata-se da frase “Não física, dois pontos”. Nesse contexto, a escolha por se representar por extenso o sinal de pontuação que deveria ser utilizado:

- ênfatiza a metáfora de que o autor se vale para desenvolver seu ponto de vista sobre a arte de argumentar.
- diz respeito a um recurso de metalinguagem, evidenciando as relações e as estruturas presentes no enunciado.
- é um recurso estilístico que promove satisfatoriamente a sequenciação de ideias, introduzindo apostos exemplificativos.
- ilustra a flexibilidade na estruturação do gênero textual, a qual se concretiza no emprego da linguagem conotativa.
- prejudica a sequência do texto, provocando estranheza no leitor ao não desenvolver explicitamente o raciocínio a partir de argumentos.

A gentileza é algo difícil de ser ensinado e vai muito além da palavra educação. Ela é difícil de ser encontrada, generosas e desprendidas, que se interessam

FUNÇÕES DA LINGUAGEM

em contribuir para o bem do outro e da sociedade. É uma atitude desobrigada, que se manifesta nas situações cotidianas e das maneiras mais prosaicas.

SIMURRO, S. A. B. Ser gentil é ser saudável. Disponível em: <http://www.abqv.org.br>. Acesso em: 22 jun. 2006 (adaptado).

QUESTÃO 08 - No texto, menciona-se que a gentileza extrapola as regras de boa educação. A argumentação construída:

- apresenta fatos que estabelecem entre si relações de causa e de consequência.
- descreve condições para a ocorrência de atitudes educadas.
- indica a finalidade pela qual a gentileza pode ser praticada.
- enumera fatos sucessivos em uma relação temporal.
- mostra oposição e acrescenta ideias.

1 Conecte-se
Estabeleça relações com as pessoas a sua volta. Os relacionamentos são a base da vida diária e investir tempo neles enriquecerá seu dia e garantirá apoio quando precisar. As pesquisas mostram que quem tem menos de três pessoas em sua rede de contatos próxima — entre família e amigos — tem mais chance de desenvolver uma doença mental.

2 Seja ativo
Caminhe ou corra, ande de bicicleta, pratique um esporte, dance. Os exercícios fazem as pessoas se sentirem bem — o importante é cada pessoa achar a atividade que lhe dá prazer e que é adequada a seus limites. Estudos de longo prazo sugerem que a prática de uma atividade física previne o declínio das capacidades mentais e protege contra a ansiedade e a depressão.

3 Preste atenção
Seja curioso, saboreie os momentos da vida e tome consciência de como se sente. Refletir sobre suas experiências ajuda a descobrir o que realmente importa e garantir que você viva o presente. Uma pesquisa mostrou que pessoas treinadas a prestar atenção em seus sentimentos durante oito a 12 semanas apresentaram melhora no bem-estar por anos.

4 Continue aprendendo
Tente algo novo, matricule-se em um curso, faça uma nova tarefa no trabalho. Tente consertar algo em casa. Aprenda a tocar um instrumento ou a cozinhar. Escolha um desafio que você vai gostar de perseguir. Os estudos sugerem que o bem-estar está ligado a ter metas — desde que elas sejam estabelecidas pelos próprios indivíduos e tenham a ver com seus valores pessoais.

5 Doe-se
Agradeça a alguém, ajude um amigo ou um estranho. Sorria, faça trabalho voluntário, junte-se à associação do bairro. Olhe para fora, além de olhar para dentro de si. Fazer parte de uma comunidade traz benefícios — entre eles relações sociais mais significativas. As pesquisas mostram que as pessoas que têm um interesse maior pelo outro tendem a se considerar mais felizes.

Disponível em: www.revistaepoca.globo.com. em: 27 fev. 2012.

QUESTÃO 09 - Ao interagirmos socialmente, é comum deixarmos claro nosso posicionamento a respeito do assunto discutido. Para isso, muitas vezes, recorremos a determinadas estratégias argumentativas, dentre as quais se encontra o argumento de autoridade. Considerando o texto em suas cinco partes, constata-se que há o emprego de argumento de autoridade no trecho:

- “Seja curioso, saboreie os momentos da vida e tome consciência de como se sente. Refletir sobre suas experiências ajuda a descobrir o que realmente importa”.
- “As pesquisas mostram que quem tem menos de três pessoas em sua rede de contatos próxima [...] tem mais chances de desenvolver uma doença mental”.
- “Caminhe ou corra, ande de bicicleta, pratique

um esporte, dance. Os exercícios fazem as pessoas se sentirem bem”.

- “Tente algo novo, matricule-se em um curso [...] Escolha um desafio que você vai gostar de perseguir.”
- “Fazer parte de uma comunidade traz benefícios - entre eles relações sociais mais significativas”.

As imagens seguintes fazem parte de uma campanha do Ministério da Saúde contra o tabagismo.



QUESTÃO 10 - O emprego dos recursos verbais e não-verbais nesse gênero textual adota como uma das estratégias persuasivas:

- evidenciar a inutilidade terapêutica do cigarro.
- indicar a utilidade do cigarro como pesticida contra ratos e baratas.
- apontar para o descaso do Ministério da Saúde com a população infantil.
- mostrar a relação direta entre o uso do cigarro e o aparecimento de problemas no aparelho respiratório.
- indicar que os que mais sofrem as consequências do tabagismo são os fumantes ativos, ou seja, aqueles que fazem o uso direto do cigarro.

GABARITO DE APRENDIZAGEM

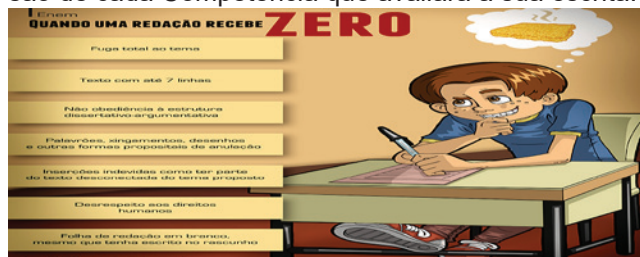
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	D	D	B	E	D	E	E	D	C

GABARITO COMPLEMENTARES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	D	D	A	B	E	C	E	B	D

As cinco Competências da Redação do ENEM

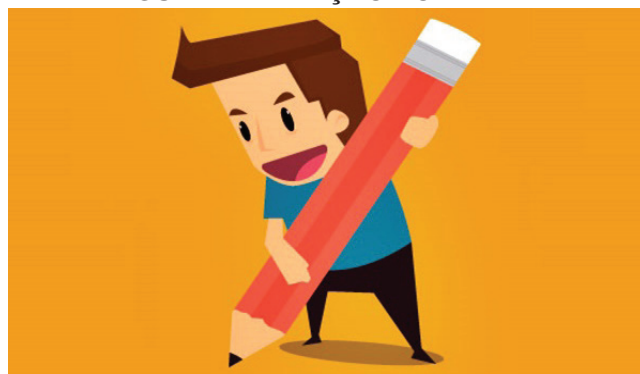
Em todos os concursos que formos prestar, devemos nos atentar para os detalhes que serão cobrados nas provas. No ENEM, isso não é diferente. Como exemplo dessa conduta, no encontro de hoje, focaremos os elementos que não devem ser esquecidos durante o processo de produção da prova de Redação. Um passo inicial, e relevante, é a compreensão de cada Competência que avaliará a sua escrita.



https://www.google.com.br/search?q=imagens+das+compet%C3%Aancias+do+enem&rlz=1C2RNHN_en-BR471BR471

GUIA DE REDAÇÃO DO ENEM: ENTENDA AS 5 COMPETÊNCIAS - Conhecer as competências cobradas pelo Enem na prova de Redação é essencial para que o candidato consiga obter o melhor desempenho e até alcançar a excelência: 1000 pontos (nota máxima). Com a finalidade de ajudar você a entender melhor essas 5 competências, elaboradas para a **Redação do Enem**, focaremos algumas evidências a seguir.

GUIA DE REDAÇÃO DO ENEM



Entenda as competências avaliadas na Redação do Enem

COMPETÊNCIA I - DEMONSTRAR DOMÍNIO DA NORMA CULTA DA LÍNGUA ESCRITA - A primeira competência cobrada é o domínio da gramática e a estética textual. O candidato deve conhecer o uso da norma padrão da língua portuguesa e as suas aplicações. Serão observados os conhecimentos sobre todas as regras gramaticais, levando em consideração critérios relacionados à ortografia, regência, concordância e semântica.

O que será avaliado?

1. Diferença entre a modalidade oral e escrita.

2. Atenção à ortografia e às regras gramaticais.
3. A estética geral do texto e o respeito ao número de linhas.
4. Ausência de marcas da oralidade.
5. Precisão vocabular.
6. Colocação das letras maiúsculas e minúsculas.
7. Divisão silábica na mudança de linha (translineação).

Exemplo de parágrafo com erros da Competência I

O ser humano é por excelência sociável, pois nasceu para viver em grupo e interagir de forma dinâmica, a partir de diferentes atos, junto a seus pares. Desse modo possui direitos e deveres o que o torna um cidadão em sua plenitude.

➤ **Correção:** excelência/ dinâmica/ Desse modo, / deveres, /

COMPETÊNCIA II - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. A segunda competência cobrada na Redação do Enem é a compreensão da proposta. Aqui o candidato precisa entender o tema a ser desenvolvido, organizar as ideias e aplicá-las em um texto. Para isso, é preciso ler o tema com bastante atenção, para conseguir relacionar outras áreas do conhecimento e provar que sabe o que é um texto dissertativo.

O que será avaliado?

1. Compressão da proposta: evite ficar preso aos textos motivadores, não os copie, mas também não deve ignorá-los.
2. Conhecimento sobre outras áreas, como, por exemplo, literatura, biologia, cinema, biotecnologia, história, entre outras.
3. Se o aluno sabe estruturar uma texto dissertativo.

Exemplo de parágrafo com erros da Competência II

O Brasil é um país com ótimos habitantes, porém existem muitos brasileiros que são acomodados e só se importam consigo. Essa falta de cidadania e participação social acaba afetando muito o país, pois as pessoas não fazem nada para tentar melhorá-lo.

➤ **Correção:** Como se pode perceber, não está claro de qual tema específico o produtor do texto está partindo. A linguagem é coloquial, redundante e confusa. Observe que o fato de o país ter “ótimos” habitantes não tem relação de sentido com a afirmação de que eles são acomodados e egocêntricos. O termo “nada” se configura como ideia genérica.

Em suma, o parágrafo está vago, com construções soltas e pouco convincentes. Logo, está claro que não houve domínio do assunto proposto e a sequência de ideias, a partir de uma afirmação, é trabalhada a partir de argumentos inconsistentes.

COMPETÊNCIA III – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Na terceira competência é cobrado se a argumentação do candidato é feita com base em fatos concretos para defender seu ponto de vista. Tudo que será escrito na Redação do Enem precisa estar fundamentado em algo verdadeiramente comprovado e real. O aluno pode usar dados estatísticos, analogias, metáforas (comparações), fatores com causa e consequência, enumerações e citações.

O que será avaliado?

1. Progressão qualitativa (relação de sentido entre as partes do texto).
2. Ordem lógica entre as ideias apresentadas.
3. Coerência: adequação entre o conteúdo do texto e o mundo real.
4. Encadeamento de ideias: cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos.

Exemplo de parágrafo com erros da Competência III

De fato, muitos brasileiros são acomodados e só querem exigir seus direitos e não querem cumprir os seus deveres. Outro ponto é que a maioria das pessoas não segue o real conceito de cidadão, pois eles não respeitam e afundam o próximo.

➤ **Correção:** Como se pode perceber, o conteúdo deste parágrafo se limita a dizer, praticamente, as mesmas coisas que já foram citadas. A mudança de uma ideia para a outra, após o uso do ponto final, é precária, tendo em vista que não há o desdobramento das afirmações de que os brasileiros exigem seus direitos, mas não cumpre os seus deveres. Caberia um exemplo ou outra estratégia de argumentação.

COMPETÊNCIA IV - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. Nessa competência, será avaliado se o candidato sabe escrever um texto coeso. Como na redação do Enem é exigido um texto dissertativo-argumentativo, as ideias precisam, além de ser sólidas, estar bem articuladas e organizadas por meios de parágrafos bem elaborados. A utilização de conectores deve ser explícita, ligando os argumentos e parágrafos, evitando repetições.

O que será avaliado?

1. Estruturação dos parágrafos: Em um texto dissertativo-argumentativo, o parágrafo é formado por uma ideia principal à qual se ligam as ideias secundárias.
2. Estruturação dos períodos: Os períodos de um texto dissertativo são, normalmente, estruturados de modo complexo, formados por duas ou mais orações, para que se possa expressar

as ideias de causa-consequência, contradição, temporalidade, comparação, conclusão, entre outras.

3. Use de referências: Os lugares, pessoas, coisas, dados, informações e fatos quem são introduzidos devem ser retomados, à medida que o texto vai progredindo. Referências podem ser expressas por meio de pronomes, advérbios, e artigos.

Exemplo de parágrafo com erros da Competência IV

Os cidadãos devem sempre visar ao aprimoramento da sociedade em que vivem, pois eles são parte dela. O direito de participação social torna-se um dever, pois a escolha que um cidadão toma afetará outros e vice-versa. As pessoas que não possuem o direito de intervir socialmente são chamadas “marginais”. Elas são inferiores (no meio social) aos cidadãos, devido a sua exclusão social.

➤ **Correção:** Claramente, não há um elemento de conexão entre o fim da primeira ideia do parágrafo (após a palavra “dela”) e o termo que dá início à outra frase (“O direito”). Falta, nesse caso, um termo de entrosamento para dar uma continuidade entre as ideias trabalhadas. Caberia bem o conetivo “Assim.” Também a segunda unidade paragrafada, ao ser iniciada, carece de um elo para dar continuidade ao que foi dito anteriormente. Deixamos a sugestão “Em verdade”. Então, o uso adequado de termos com a finalidade de manter uma conexão com tudo aquilo que já foi dito é essencial para a dinâmica da sequenciação das ideias do texto.

COMPETÊNCIA V - Elaborar proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural. A competência cinco é, na opinião de muitos professores, a mais importante, pois a elaboração de uma solução do problema proposto é a mais criteriosa entre os corretores e onde os alunos possuem mais dificuldade. O candidato deve ter levantado alguns aspectos voltados para uma problemática, para um fato passível de ser solucionado. Ao concluir o texto, você deve apresentar uma solução para o que foi discutido ao longo da redação.

A proposta de intervenção deve ser detalhada de modo a permitir ao leitor o julgamento sobre sua exequibilidade, portanto, deve conter a exposição da intervenção sugerida e o detalhamento dos meios para realizá-la. Além disso, é preciso considerar os pontos abordados durante o desenvolvimento do texto e meter coerência com os argumentos utilizados, já que expressa a sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida.

O que será avaliado?

1. Presença de proposta.
2. Detalhamento dos meios para realização da solução proposta.

3. Possibilidade de ser executada: A solução que eu apresento é viável?
4. Respeito aos Direitos Humanos: A intervenção não pode ferir valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.

Exemplo de parágrafo com erros da Competência V

Portanto, deve-se considerar a participação social dos marginalizados, pois eles também compõem a sociedade. Também é benéfico promover debates entre cidadãos a respeito de sua atuação no governo e estimular a reflexão sobre as atitudes tomadas em relação à sociedade, de modo geral.

➤ **Correção:** De acordo com o que o ENEM solicita para essa parte do texto, o exemplo anterior não atende. Não há clareza quem fará a ação de tentar resolver a problemática discutida, o que será feito, muito menos como será feito. Essas respostas deverão estar presentes ao longo da conclusão, em pelo menos duas ou três das sugestões da intervenção.

<https://foconoenem.com/guia-de-redacao-do-enem/>

Propostas para treinamentos

Proposta I - Os textos abaixo são elementos meramente motivadores para você desenvolver o seu. Leia-os atentamente e, em seguida, produza texto dissertativo-argumentativo em língua padrão. Use os seus conhecimentos de mundo e as suas experiências acumuladas ao longo de sua formação. Parta do seguinte tema:

A situação do indígena no Brasil no século XX

Escreva seu texto com caneta preta e evite apontar qualquer expressão que denote preconceito ou que fira os direitos humanos.

Texto I - De acordo com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a atual população indígena do Brasil é de aproximadamente 818.000 indivíduos, representando 0,4% da população brasileira. ... Há, contudo, estimativas de que existam 315 mil vivendo fora das terras indígenas, inclusive em áreas urbanas.

www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/a-situacao-atual-dos-indios-do-brasil

Texto II - Os povos indígenas brasileiros enfrentam atualmente riscos mais graves do que em qualquer outro momento desde a adoção da Constituição de 1988. “Os desafios enfrentados por muitos povos indígenas do Brasil são enormes. As origens desses desafios incluem desde a histórica discriminação profundamente enraizada de natureza estrutural, manifestada na atual negligência e negação dos direitos dos povos indígenas, até os desdobramentos mais recentes associados às mudanças no cenário político”.

<https://nacoesunidas.org/situacao-dos-povos-indigenas-no-brasil-e-a-mais-grave-desde-1988-diz-relatoria-da-onu/>

Proposta II - Os textos abaixo são elementos meramente motivadores para você desenvolver o seu. Leia-os atentamente e, em seguida, produza texto dissertativo-argumentativo em língua padrão. Use os seus conhecimentos de mundo e as suas experiências acumuladas ao longo de sua formação. Parta do seguinte tema:

A insegurança do usuário a partir de cyberataques na Internet

Escreva seu texto com caneta preta e evite apontar qualquer expressão que denote preconceito ou que fira os direitos humanos.

Texto I - Empresas de ao menos 74 países, incluindo o Brasil, foram alvos de um cyberataque em “larga escala” na sexta-feira, de 12 de maio de 2017. Os ataques atingiram hospitais públicos na Inglaterra, causaram a interrupção do atendimento do INSS e afetaram empresas e órgãos públicos de 14 estados brasileiros mais o Distrito Federal. A extensão do ataque leva especialistas em segurança a acreditar que se trate de uma ação coordenada, mas não se sabe, por enquanto, ainda a autoria.

<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/hospitais-publicos-na-inglaterra-sao-alvo-cyber-ataques-em-larga-escala.ghtml>

Texto II

- Ataques usam vírus de resgate (“ransomware”), que inutilizam o sistema ou seus dados, até que seja paga uma quantia em dinheiro. Segundo a Kaspersky, o vírus se espalha por meio de uma brecha no Windows.
- “The New York Times” diz que ação pode ter usado ferramenta roubada da NSA, a agência de segurança nacional dos EUA.

Vírus de resgate

Os ataques usam vírus de resgate (ou “ransomware”), que inutilizam o sistema ou seus dados, até que seja paga uma quantia em dinheiro - entre US\$ 300 e US\$ 600 em Bitcoins, diz a Kaspersky. Ou seja, eles “sequestram” o acesso aos dados e pedem uma recompensa.

A empresa detectou 45 mil ataques, em relatório divulgado na tarde desta sexta-feira. A maior parte foi registrada na Rússia.

Ciberataque global
Ações de hackers afetam 74 países



Fonte: Kaspersky Lab
G1

Infográfico elaborado em: 12/05/2017

<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/hospitais-publicos-na-inglaterra-sao-alvo-cyber-ataques-em-larga-escala.ghtml>

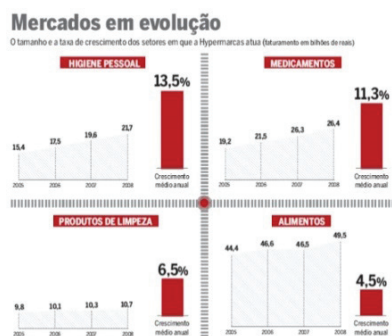
MATEMÁTICA



H27 - Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.

ESTATÍSTICA : A MATEMÁTICA QUE FAZ PARTE DO NOSSO DIA A DIA.

Sempre que lemos sobre uma pesquisa lá está ela: a estatística. Já notou isso? Toda matéria de jornal que fala sobre uma pesquisa realizada fala que os dados fazem parte da estatística. Pois é, ela faz parte do nosso dia a dia, e muitas vezes nem nos damos conta. Uma pesquisa estatística consiste em um trabalho de identificação, reunião, tratamento, análise e apresentação de informações (dados) para satisfazer certa necessidade. Com o advento dos computadores de alta velocidade, grandes volumes de dados podem ser obtidos nas mais diferentes áreas - o genoma humano é um exemplo - e, assim, pesquisas estatísticas são realizadas com os mais diversos objetivos, em áreas tão diversas quanto ciências médicas e biológicas, engenharias, ciências sociais e econômicas, turismo, esporte, e outros.



A média, a moda e a mediana são denominadas medidas de tendência central (ou medidas de posição) de um conjunto de dados, pois servem para “resumir”, em apenas uma informação, a característica desse conjunto de dados (verifica-se uma tendência dos dados observados a se agruparem em torno dos valores centrais).

1. MÉDIA ARITMÉTICA

A média aritmética dos valores $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$ é o quociente entre a soma desses valores e o número total (n) de valores, isto é: $\bar{X} = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + \dots + x_n}{n}$

Propriedades da média aritmética

1ª propriedade: A soma algébrica dos desvios em relação à média é nula.

2ª propriedade: Somando-se (ou subtraindo-se) uma constante (c) a todos os valores de uma variável, a média do conjunto fica aumentada (ou diminuída) dessa constante.

3ª propriedade: Multiplicando-se (ou dividindo-se) todos os valores de uma variável por uma constante (c), a média do conjunto fica multiplicada (ou dividida) por essa constante.

2. MÉDIA ARITMÉTICA PONDERADA

Nos cálculos envolvendo média aritmética simples, todas as ocorrências têm exatamente a mesma importância ou

o mesmo peso. Dizemos então que elas têm o mesmo peso relativo. No entanto, existem casos onde as ocorrências têm importância relativa diferente. Nestes casos, o cálculo da média deve levar em conta esta importância relativa ou peso relativo. Este tipo de média chama-se média aritmética ponderada. Ponderar é sinônimo de pesar. No cálculo da média ponderada, multiplicamos cada valor do conjunto por seu “peso”, isto é, sua importância relativa.

A média aritmética ponderada dos valores $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$ com pesos respectivamente iguais a $p_1, p_2, p_3, \dots, p_n$

$$\text{é dada por: } \bar{X}_p = \frac{x_1 \cdot p_1 + x_2 \cdot p_2 + x_3 \cdot p_3 + \dots + x_n \cdot p_n}{p_1 + p_2 + p_3 + \dots + p_n}$$

3. MODA - Mo

É o valor que ocorre com maior frequência absoluta em uma série de valores.

A moda é facilmente reconhecida: basta, de acordo com definição, procurar o valor que mais se repete.

Ex: Na série {7, 8, 9, 10, 10, 10, 11, 12} a moda é igual a 10.

Há séries nas quais não exista valor modal, isto é, nas quais nenhum valor apareça mais vezes que outros.

Ex: {3, 5, 8, 10, 12} **não apresenta moda**. A série é **amodal**.

Em outros casos, **pode haver dois ou mais valores de concentração**. Dizemos, então, que a série tem dois ou mais valores modais.

Ex: {2, 3, 4, 4, 4, 5, 6, 7, 7, 7, 8, 9} apresenta duas modas: 4 e 7. A série é **bimodal**.

Obs: A **moda** é utilizada quando desejamos obter uma medida rápida e aproximada de posição ou quando a medida de posição deva ser o valor mais típico da distribuição. Já a **média aritmética** é a medida de posição que possui a maior estabilidade.

4. MEDIANA - Md

A **mediana de um conjunto de valores**, dispostos segundo uma ordem (crescente ou decrescente), é o valor situado de tal forma no conjunto **que o separa em dois subconjuntos de mesmo número de elementos**.

Dada uma série de valores como, por exemplo: {5, 2, 6, 13, 9, 15, 10}, de acordo com a definição de mediana, o primeiro passo a ser dado é o da ordenação (crescente ou decrescente) dos valores: {2, 5, 6, 9, 10, 13, 15}

O valor que divide a série acima em duas partes iguais é igual a 9, logo a **Md = 9**.

Método prático para o cálculo da Mediana:

1. Se a série da série {1, 3, 0, 0, 2, 4, 1, 2, 5}

Inicialmente, devemos ordenar a série {0, 0, 1, 1, 2, 2, 3, 4, 5}. Como a série apresenta 9 termos, o valor mediano será 5º elemento da série ordenada, isto é; **Md = 2**.

2. Se a série dada tiver número par de termos: Neste caso, não existe um valor central, mas dois valores centrais. Portanto o valor mediano será a média aritmética dos dois valores centrais.

Ex: Calcule a mediana da série {1, 3, 0, 0, 2, 4, 1, 3, 5, 6}

Inicialmente, devemos ordenar a série $\{0, 0, 1, 1, \underline{2}, \underline{3}, 3, 4, 5, 6\}$. Como a série apresenta 10 termos, os valores centrais são o 5º e o 6º, ou seja: 2 e 3. Logo, o valor

mediano será igual a $Md = \frac{2+3}{2} = 2,5$

Obs₁: Quando o número de elementos da série estatística for ímpar, haverá coincidência da mediana com um dos elementos da série.

Obs₂: Quando o número de elementos da série estatística for par, nunca haverá coincidência da mediana com um dos elementos da série. **A mediana será sempre a média aritmética dos 2 elementos centrais da série.**

Obs.: Em uma série a mediana, a média e a moda não têm, necessariamente, o mesmo valor.

Obs₄: A mediana, depende da posição e não dos valores dos elementos na série ordenada. Essa é uma das diferenças marcantes entre mediana e média (que se deixa influenciar, e muito, pelos valores extremos).

Vejamos:

Em $\{5, 7, 10, 13, 15\}$ a **média** = 10 e a **mediana** = 10

Em $\{5, 7, 10, 13, 65\}$ a **média** = 20 e a **mediana** = 10

Isto é, a média do segundo conjunto de valores é maior do que a do primeiro, por influência dos valores extremos, ao passo que a mediana permanece a mesma.

MEDIDAS DE DISPERSÃO - As medidas de posição (média, mediana, moda...) descrevem apenas uma das características dos valores numéricos de um conjunto de observações, o da tendência central. Porém, nenhuma delas informa sobre o grau de variação ou dispersão dos valores observados. Em qualquer grupo de dados os valores numéricos não são semelhantes e apresentam desvios variáveis em relação a tendência geral de média. As medidas de dispersão servem para avaliar o quanto os dados distam do valor central. Desse jeito, as medidas de dispersão servem também para avaliar qual o grau de representação da média. É fácil demonstrar que apenas a média é insuficiente para descrever um grupo de dados. Três grupos podem ter a mesma média, mas serem muito diferentes na amplitude de variação de seus dados. Por exemplo:

Consideremos os seguintes conjuntos de valores das variáveis X , Y e Z :

$$X = \{ 70, 70, 70, 70, 70 \}$$
$$Y = \{ 68, 69, 70, 71, 72 \}$$
$$Z = \{ 5, 15, 50, 120, 160 \}$$

Observe que os três conjuntos apresentam a mesma média aritmética ($\bar{X} = 70$). Entretanto, é fácil notar que o conjunto X é mais homogêneo que os conjuntos Y e Z, já que todos os valores são iguais à média. O conjunto Y, por sua vez, é mais homogêneo que o conjunto Z, pois há menor diversificação entre cada um de seus valores e a média representativa. Concluímos então que o conjunto X apresenta dispersão nula e que o conjunto Y apresenta uma dispersão menor que o conjunto Z.

Estudaremos agora, três medidas de dispersão: desvio médio, variância e desvio padrão.

1. DESVIO MÉDIO

É a média aritmética dos valores absolutos dos desvios tomados em relação a média.

2. VARIÂNCIA

É o valor que corresponde à média aritmética dos quadrados dos desvios em relação à média, isto é:

$$V = \frac{\sum_{i=1}^n f_i (x_i - \bar{x})^2}{\sum_{i=1}^n f_i}$$

3. DESVIO PADRÃO

É a raiz quadrada da variância, isto é: $\sigma = \sqrt{V}$

EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

QUESTÃO 01 (ENEM 2014) - Um pesquisador está realizando várias séries de experimentos com alguns reagentes para verificar qual o mais adequado para a produção de um determinado produto. Cada série consiste em avaliar um dado reagente em cinco experimentos diferentes. O pesquisador está especialmente interessado naquele reagente que apresentar a maior quantidade dos resultados de seus experimentos acima da média encontrada para aquele reagente. Após a realização de cinco séries de experimentos, o pesquisador encontrou os seguintes resultados:

	REA- GEN- TE 1	REA- GEN- TE 2	REA- GEN- TE 3	REA- GEN- TE 4	REA- GEN- TE 5
EXPERIMEN- TO 1	1	0	2	2	1
EXPERIMEN- TO 2	6	6	3	4	2
EXPERIMEN- TO 3	6	7	8	7	9
EXPERIMEN- TO 4	6	6	10	8	10
EXPERIMEN- TO 5	11	5	11	12	11

Levando-se em consideração os experimentos feitos, o reagente que atende às expectativas do pesquisador é o:

- a) 1 b) 2
c) 3 d) 4 e) 5

QUESTÃO 02 (ENEM 2015) - Um concurso é composto por cinco etapas. Cada etapa vale 100 pontos. A pontuação final de cada candidato e a média de suas notas nas cinco etapas. A classificação obedece a ordem decrescente das pontuações finais. O critério de desempate baseia-se na maior pontuação na quinta etapa.

Candidato	Média nas quatro primeiras etapas	Pontuação na quinta etapa
A	90	60
B	85	85
C	80	95
D	60	90
E	60	100

A ordem de classificação final desse concurso é:

- a) A, B, C, E, D. b) B, A, C, E, D.
c) C, B, E, A, D. d) C, B, E, D, A.
e) E, C, D, B, A.

QUESTÃO 03 - Em um treinamento de salto em distância um atleta conseguiu, em seus três saltos, os seguintes resultados:

SALTOS	MÉDIA ARITMÉTICA DOS ALCANCES (EM METROS)
1º e 2º	7,75
1º e 3º	8,25
2º e 3º	8,00

A média aritmética dos alcances, em metros, dos três saltos foi de:

- a) 7,75 b) 7,85
c) 7,95 d) 8,00 e) 8,15

QUESTÃO 04 - Na viagem de ida para sua casa de praia, Fábio notou que a velocidade média foi de 90km/h. Utilizando o mesmo trajeto da ida, na viagem de volta à sua residência na cidade, a velocidade média foi de 45Km/h. Considerando, então, a ida e a volta, a velocidade média da viagem foi de:

- a) 67,5Km/h b) 65Km/h
c) 63,4Km/h d) 61,5Km/h e) 60Km/h

QUESTÃO 05 (ENEM 2014) - Ao final de uma competição de ciências em uma escola, restaram apenas três candidatos. De acordo com as regras, o vencedor será o candidato que obtiver a maior média ponderada entre as notas das provas finais nas disciplinas química e física, considerando, respectivamente, os pesos 4 e 6 para elas. As notas são sempre números inteiros. Por questões médicas, o candidato II ainda não fez a prova final de química. No dia em que sua avaliação for aplicada, as notas dos outros dois candidatos, em ambas as disciplinas, já terão sido divulgadas. O quadro apresenta as notas obtidas pelos finalistas nas provas finais.

CANDIDATO	QUÍMICA	FÍSICA
I	20	23
II	X	25
III	21	18

A menor nota que o candidato II deverá obter na prova final de química para vencer a competição é:

- a) 18 b) 19
c) 22 d) 25 e) 26

QUESTÃO 06 - Em uma seletiva para a final dos 100 metros livres de natação, numa olimpíada, os atletas, em suas respectivas raíadas, obtiveram os seguintes tempos:

Raia	1	2	3	4	5	6	7	8
Tempo (segundo)	20,90	20,90	20,50	20,80	20,60	20,60	20,90	20,96

A mediana dos tempos apresentados no quadro é:

- a) 20,70 b) 20,77
c) 20,80 d) 20,85 e) 20,90

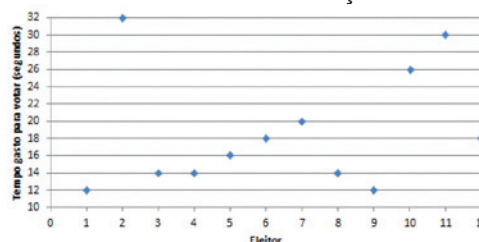
QUESTÃO 07 (ENEM 2009) - Na tabela, são apresentados dados da cotação mensal do ovo extra branco vendido no atacado, em Fortaleza, em reais, por caixa de 30 dúzias de ovos, em alguns meses dos anos 2010 e 2011.

Mês	Cotação	Ano
Outubro	R\$ 83,00	2010
Novembro	R\$ 73,10	2010
Dezembro	R\$ 81,60	2010
Janeiro	R\$ 82,00	2011
Fevereiro	R\$ 85,30	2011
Março	R\$ 84,00	2011
Abril	R\$ 84,60	2011

De acordo com esses dados, o valor da mediana das cotações mensais do ovo extra branco nesse período era igual a:

- a) R\$ 83,00 b) R\$ 82,00
c) R\$ 81,60 d) R\$ 73,10 e) R\$ 85,30

QUESTÃO 08 - O gráfico abaixo mostra o tempo de votação de cada um dos doze primeiros eleitores a votarem no segundo turno das eleições para prefeito do município de fortaleza em uma determinada seção eleitoral.



Para fazer uma estimativa de quanto tempo um eleitor gasta na votação, o mesário decide utilizar a mediana dos dados para fazer seus cálculos. A mediana dos dados apresentados é:

- a) 14 segundos b) 16 segundos
c) 17 segundos d) 18 segundos
e) 20 segundos

TEXTO PARA AS QUESTÕES 09 E 10.

Em um treinamento de salto em altura, os atletas A e B realizaram 4 saltos cada um. Observe as marcas obtidas pelos atletas e responda corretamente às perguntas:

ATLETA	SALTO 1	SALTO 2	SALTO 3	SALTO 4
A	144cm	151cm	149cm	152cm
B	146cm	151cm	143cm	160cm

QUESTÃO 09 - Os desvios padrões das marcas obtidas pelos atletas A e B, no conjunto dos 4 saltos, foram respectivamente iguais a:

- a) $\sqrt{9,5}$ e $\sqrt{12,2}$ b) $\sqrt{12,2}$ e $\sqrt{9,8}$
c) $\sqrt{9,5}$ e $\sqrt{41,5}$ d) $\sqrt{12,2}$ e $\sqrt{9,5}$
e) $\sqrt{8,4}$ e $\sqrt{41,5}$

QUESTÃO 10. Para uma competição nacional de atletismo, a confederação local deverá indicar o atleta de melhor desempenho no conjunto de saltos. Com base nos resultados obtidos, qual dos atletas deverá ser escolhido?

- a) Não é possível definir o atleta de melhor desempenho no conjunto de saltos pois ambos tiveram a mesma média.
- b) B, pois ele apresenta a maior média.
- c) B, pois ele apresenta o maior desvio padrão.
- d) A, pois o seu conjunto de marcas apresenta uma maior mediana.
- e) A, pois o seu conjunto de marcas apresenta uma menor dispersão.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

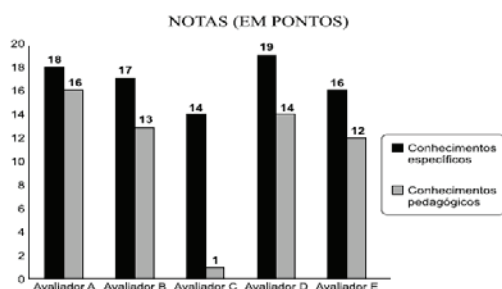
QUESTÃO 01 - O consumo de energia elétrica de uma residência familiar, em kWh, nos meses de janeiro a julho de 2013, estão indicados na tabela abaixo.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
kWh	140	180	160	200	150	130	160

Buscando uma economia na conta de energia, a família resolveu se comprometer a consumir durante cada um dos meses restantes do ano de 2013, no máximo 80% do consumo médio do mês indicados na tabela. Portanto, para atingir a meta estabelecida, o consumo mensal de energia, em kWh, nos meses de agosto a dezembro, deverá ser no máximo igual a:

- a) 120
- b) 122
- c) 124
- d) 126
- e) 128

QUESTÃO 02 (ENEM 2013) - As notas de um professor que participou de um processo seletivo em que a banca avaliadora era composta por cinco membros, são apresentadas no gráfico. Sabe-se que cada membro da banca atribuiu duas notas ao professor, uma relativa aos conhecimentos específicos da área de atuação e outra, aos conhecimentos pedagógicos, que a média final do professor foi dada pela média aritmética de todas as notas atribuídas pela banca avaliadora.



Utilizando essa banca avaliadora resolveu descartar a maior e menor nota atribuídas ao professor. A nova média em relação à média anterior, é:

- a) 0,25 ponto maior
- b) 1,00 ponto maior
- c) 1,00 ponto menor
- d) 1,25 ponto maior
- e) 2,00 pontos menor

QUESTÃO 03 - Para que fosse feito um levantamento sobre o número de infrações de trânsito, foram escolhi-

dos 50 motoristas. O número de infrações cometidas por esses motoristas, nos últimos cinco anos, produziu a seguinte tabela:

nº de infrações	nº de motoristas
de 1 a 3	7
de 4 a 6	10
de 7 a 9	15
de 10 a 12	13
de 13 a 15	5
maior ou igual a 16	0

Pode-se então afirmar que a média do número de infrações, por motorista, nos últimos cinco anos, para este grupo, está entre:

- a) 6,9 e 9,0
- b) 7,2 e 9,3
- c) 7,5 e 9,6
- d) 7,8 e 9,9
- e) 8,1 e 10,2

QUESTÃO 04 (ENEM 2011) - Uma equipe de especialistas do centro meteorológico de uma cidade mediu a temperatura do ambiente, sempre no mesmo horário, durante 15 dias intercalados, a partir do primeiro dia de um mês. Esse tipo de procedimento é frequente, uma vez que os dados coletados servem de referência para estudos e verificação de tendências climáticas ao longo dos meses e anos. As medições ocorridas nesse período estão indicadas no quadro:

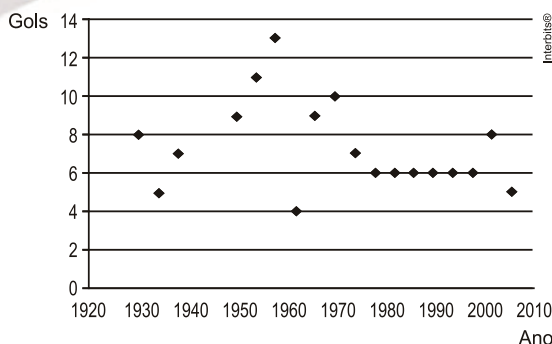
Dia do mês	Temperatura (em °C)
1	15,5
3	14
5	13,5
7	18
9	19,5
11	20
13	13,5
15	13,5
17	18
19	20
21	18,5
23	13,5
25	21,5
27	20
29	16

Em relação à temperatura, os valores da média, mediana e moda são, respectivamente, iguais a:

- a) 17°C, 17°C e 13,5°C
- b) 17°C, 18°C e 13,5°C
- c) 17°C, 13,5°C e 18°C
- d) 17°C, 18°C e 21,5°C
- e) 17°C, 13,5°C e 21,5°C

QUESTÃO 05 (ENEM 2011) - O gráfico apresenta a quantidade de gols marcados pelos artilheiros das Copas do Mundo desde a Copa de 1930 até a de 2006.

Quantidade de Gols dos Artilheiros das Copas do Mundo



Disponível em: <http://www.suapesquisa.com>. Acesso em: 23 abr. 2010 (adaptado).

A partir dos dados apresentados, qual a mediana das quantidades de gols marcados pelos artilheiros das Copas do Mundo?

- a) 6 gols
b) 6,5 gols
c) 7 gols
d) 7,3 gols
e) 8,5 gols

QUESTÃO 06 (ENEM 2009) - Depois de jogar um dado em forma de cubo e de faces numeradas de 1 a 6, por 10 vezes consecutivas, e anotar o número obtido em cada jogada, construí-se a seguinte tabela de distribuição de freqüências. A média, mediana e moda dessa distribuição de freqüências são respectivamente:

Número obtido	Freqüência
1	4
2	1
4	2
5	2
6	1

- a) 3, 2 e 1
b) 3, 3 e 1
c) 3, 4 e 2
d) 5, 4 e 2
e) 6, 2 e 4

QUESTÃO 07 - A tabela a seguir mostra as quantidades de alunos que acertaram e que erraram as 5 questões de uma prova aplicada em duas turmas. Cada questão valia dois pontos.

Questão	Acertos Turma A	Erros Turma A	Acertos Turma B	Erros Turma B
1	32	8	42	18
2	28	12	48	12
3	36	4	48	12
4	16	24	24	36
5	20	20	30	30

A média dos alunos da turma A e a média dos alunos da turma B nesta prova foram, respectivamente:

- a) 6,80 e 6,20
b) 6,60 e 6,40
c) 6,40 e 6,60
d) 6,20 e 6,80
e) 6,00 e 7,00

QUESTÃO 08 (ENEM 2010) - Em uma corrida de regularidade, a equipe campeã é aquela em que o tempo dos participantes mais se aproxima do tempo fornecido pelos organizadores em cada etapa. Um campeonato foi organizado em 5 etapas, e o tempo médio de prova indicado pelos organizadores foi de 45 minutos por prova. No quadro, estão representados os dados estatísticos das cinco

equipes mais bem classificadas. Dados estatísticos das equipes mais bem classificadas (em minutos):

Equipes	Média	Moda	Desvio-Padrão
Equipe I	45	40	5
Equipe II	45	41	4
Equipe III	45	44	1
Equipe IV	45	44	3
Equipe V	45	47	2

Utilizando os dados estatísticos do quadro, a campeã foi a equipe:

- a) I
b) II
c) III
d) IV
e) V

QUESTÃO 09 (ENEM 2010) - Marco e Paulo foram classificados em um concurso. Para a classificação no concurso o candidato deveria obter média aritmética na pontuação igual ou superior a 14. Em caso de empate na média, o desempate seria em favor da pontuação mais regular. No quadro a seguir são apresentados os pontos obtidos nas provas de Matemática, Português e Conhecimentos Gerais, a média, a mediana e o desvio padrão dos dois candidatos. Dados dos candidatos no concurso:

	Mate-mática	Portu-guês	Conheci-mentos Gerais	Média	Me-diana	Desvio Pa-drão
Marco	14	15	16	15	15	0,32
Paulo	8	19	18	15	18	4,97

O candidato com pontuação mais regular, portanto mais bem classificado no concurso, é:

- a) Marco, pois a média e a mediana são iguais.
b) Marco, pois obteve menor desvio padrão.
c) Paulo, pois obteve a maior pontuação da tabela, 19 em Português
d) Paulo, pois obteve maior mediana.
e) Paulo, pois obteve maior desvio padrão.

QUESTÃO 10 (ENEM 2012) - Um produtor de café irrigado em Minas Gerais recebeu um relatório de consultoria estatística, constatando, entre outras informações, o desvio padrão das produções de uma safra dos talhões de sua propriedade. Os talhões tem a mesma área de 30.000m² e o valor obtido para o desvio padrão foi de 90 kg/talhão. O produtor deve apresentar as informações sobre a produção e a variância dessas produções em sacas de 60kg por hectare (10.000 m²). A variância das produções dos talhões expressa em (sacas/hectare)² é:

- a) 20,25
b) 4,50
c) 0,71
d) 0,50
e) 0,25

GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	B	D	E	A	D	A	C	C	B

GABARITO COMPLEMENTARES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	B	A	B	B	B	B	C	B	E

CIÊNCIAS HUMANAS



Competências trabalhadas:

C.1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

C.3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais

C.5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade

A República Velha (1889 -1930) - República Oligárquica

- Política dos Governadores
- Política do Café com Leite
- O café e a indústria
- Revoltas: Guerra de Canudos, Guerra Santa do Contestado, Revolta da Vacina, Revolta da Chibata, o Tenentismo, o Movimento Operário e a Semana de Arte Moderna.
- A Crise de 1929 e a Revolução de 1930

A Era Vargas - O Governo Provisório

- A Revolução Constitucionalista de 1932

O Governo Constituição

- A Constituição de 1934
- Integristas X Aliancistas

O Estado Novo

- O D.I.P e o rádio
- A participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial

EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

QUESTÃO 01 (UNI7 H11) - Observe o trecho abaixo:

Cícero: _ Capitão! Eu tenho que entrar para o cangaço. E me vingar de Timóteo.

Cap. Herculano: _ Cico, você precisa entender que sua vingança do “coronelzim” é apenas uma pequena parte em relação à vingança de todos os sertanejos em relação aos coronéis.

O Diálogo acima, retirado da telenovela Cordel Encantado, retrata a condição de insatisfação do sertanejo em relação ao poder dos “coronéis”. Sobre o fenômeno político denominado coronelismo, assinale o item correto.

- O voto aberto, o mandonismo local e o clientelismo possibilitavam a criação de “currais eleitorais” e a prática do “voto de cabresto”.
- A criação da Comissão Verificadora dos Poderes garantia o resultado das eleições impedindo a compra de votos.
- A disputa pelo poder político e econômico local impedia a aliança entre latifundiários de uma mesma região.
- A aliança de proprietários de terras com setores politizados do Exército permitia o controle das camadas populares.
- A utilização de canais de comunicação de massa com objetivos políticos garantia a vitória de candidatos ligados ao governo.

QUESTÃO 02 (UNI7 H11) - Analise o texto abaixo:

O PSDB anunciou a escolha do senador Aloysio Nunes (SP) como candidato à Vice-Presidência na chapa

de Aécio Neves (MG). Já o PT manteve sua aliança com o PMDB indicando a presidente Dilma Roussef (MG) para reeleição em chapa com Michel Temer (SP). Em pleno século XXI a política do café com leite é mantida e o nordeste continua sendo a força política significativa para desequilibrar as campanhas.

Alves. Eciliano R.

A explicação para o sucesso da política do Café com Leite, no passado ou atualmente, é:

- São Paulo, Minas Gerais e os estados nordestinos juntos representam a grande maioria dos votos no Brasil.
- O poder econômico de São Paulo e Minas Gerais era suficiente para controlar o processo eleitoral.
- A ausência das forças políticas do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul garante a vitória dos grupos políticos tradicionais.
- O projeto político de paulistas e mineiros, com o apoio dos coronéis nordestinos, baseava-se no desenvolvimento da indústria.
- A manipulação das massas populares através de políticas assistencialistas garantia o controle do eleitorado.

QUESTÃO 03 (MOD ENEM H18) - O Convênio de Taubaté foi um acordo firmado, em 1906, entre os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Seu objetivo era garantir um preço mínimo para o café, na época, o principal produto da economia brasileira. A conjuntura internacional daquele princípio de século 20, iniciada ainda no final do século anterior, trouxera enormes prejuízos aos cafeicultores brasileiros. Assim, graças ao controle que tinham da máquina pública, eles se utilizaram de recursos do Estado para garantir seus próprios lucros. Esse controle político do Estado era possível graças:

- as oligarquias que dominavam o cenário político do Brasil Republicano.
- aos “tenentes” que exerciam a fiscalização dos recursos públicos.
- a burguesia financeira paulista que emprestava dinheiro ao Estado.
- aos “coronéis” nordestinos que dominavam o cenário econômico nacional.
- a burguesia industrial que foi favorecida pela queda do preço do café.

QUESTÃO 04 (UNI7 H18) - Em 1914, o vice-presidente Wenceslau Braz foi o candidato vitorioso nas eleições para sucessão do marechal Hermes da Fonseca. A vitória eleitoral do mineiro Wenceslau Braz na presidência da República marcou o reatamento das relações políticas entre São Paulo e Minas Gerais, e com ela a retomada da política do “café-com leite”. Porém, seu governo foi marcado pelo início do processo de industrialização do Brasil

A industrialização brasileira foi favorecida pois:

- O aumento significativo nas exportações de café conferiram grandes vultos de capital que passaram a ser investidos na indústria. Assim, a indús-

tria brasileira poderia competir no mercado internacional.

- b) A eclosão da Primeira Guerra Mundial dificultou as importações dos produtos europeus possibilitando o desenvolvimento de uma “indústria de substituição de importações”.
- c) A chegada de levas de imigrantes proporcionou a formação de uma classe operária qualificada e, ao mesmo tempo, acostumada à exploração do capital; o que impediria a mobilização dos trabalhadores.
- d) A grande quantidade de empréstimos ingleses e norte americanos favoreceram a instalação de uma indústria de base que serviria de fundamentação para a chegada das indústrias multinacionais.
- e) O grande investimento em estradas, ferrovias e usinas hidrelétricas proporcionaram as condições favoráveis para instalação da indústria e escoamento da produção que era voltada para o mercado europeu.

QUESTÃO 05 (UNI7 H14)

Texto 1: - A greve geral ganhou todos os trabalhadores de São Paulo enfrentando as tropas do governo e negando a mediação do Estado no conflito capital-trabalho. A situação chegou a tal ponto que durante três dias o Comitê de Defesa Proletária assumiu o controle da cidade de São Paulo. O governo abandonou a cidade e, no fim, foi obrigado a negociar com os grevistas, atendendo suas reivindicações.

<https://uniaoanarquista.wordpress.com/2015/06/26/a-primeira-greve-geral-do-brasil-a-greve-geral-de-1917/>

Texto 2: - Greve geral de 28 de abril já está na história, mas promete desdobramentos. Movimentação de dimensão nunca vista tomou todo o território nacional, com centenas de categorias que cruzaram os braços nos 26 estados e no Distrito Federal, dispostas a barrar as reformas de Temer.

<http://www.redebrasilatual.com.br>

A análise dos textos acima permite inserir que:

- a) A greve de 1917 teve um caráter exclusivamente político questionando a estrutura do poder das oligarquias.
- b) A greve de 2017 limitou-se a questionar a reforma do sistema previdenciário proposta pelo governo Temer.
- c) As duas greves provocaram mudanças imediatas na relação capital-trabalho, atendendo à classe proletária.
- d) A greve geral de 1917 defendia a criação de direitos trabalhistas enquanto que a de 2017 defende a sua manutenção.
- e) As greves são mecanismos ilegais e desta forma não têm legitimidade na negociação entre trabalhadores e patrões.

QUESTÃO 06 (UNI7 H22) - Leia, abaixo, o trecho da novela da Rede Globo, Lado a Lado.

Chico — “Os navios já tão na entrada da baía de Guanabara. O movimento vai acontecer na data combinada”.
Zé Maria — “(empolgado) A gente vai conseguir, Chico. Nunca mais um negro vai ser açoitado na Marinha do Brasil!”

Esse trecho deixa claro que a revolta da chibata (1910) foi uma articulação dos marinheiros contra os castigos físicos estabelecidos pelos oficiais da armada sobre os soldados. Porém, outros fatores provocaram o movimento, entre eles:

- a) A exclusão dos soldados do exercício da cidadania, pois em sua maioria eram analfabetos.
- b) O serviço militar obrigatório estabelecido pela Constituição republicana de 1891.
- c) A baixa remuneração e as péssimas condições de trabalho dos marinheiros.
- d) A proibição dos marinheiros em contrair o matrimônio, pois o soldado só deve amar a Pátria.
- e) A exclusão dos marinheiros da CLT, deixando-os sem direito à férias e ao salário mínimo.

QUESTÃO 08 (UNI7 H18) - “Inegavelmente a visão da indústria como alternativa para o desenvolvimento ganhou corpo ao longo dos anos 1930-40. Esboçava-se um projeto de industrialização pesada que, a despeito de limitado e inconcluso, foi a tônica de organização do próprio Estado. (...) O avanço do aparelho econômico do Estado foi concomitante à reformulação de suas próprias práticas econômicas, cujo sentido último consistia em destruir as regras do jogo segundo as quais a economia se inclinava tradicionalmente para a atividade agro-exportadora, criando condições institucionais para expandir as atividades ligadas ao mercado interno”.

MENDONÇA, Sônia Regina de. As bases do desenvolvimento capitalista depende da industrialização restrita à internacionalização. In LINHARES, Maria Yedda. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

De acordo com o texto, o desenvolvimento da indústria brasileira ao longo dos anos 1930-40 foi possível graças a (o):

- a) entrada de empresas multinacionais e empréstimos do capital estrangeiro.
- b) intervenção direta do Estado no direcionamento da economia nacional.
- c) expansão do mercado europeu consequência da 2ª Guerra Mundial.
- d) investimento em mão de obra barata pela inexistência de leis trabalhistas.
- e) formação de um acordo com o capital inglês e francês.

QUESTÃO 08 (UNI7 H24) - Leia o texto abaixo:

No dia 23 de novembro deste ano comemoram-se 80 anos da Intentona Comunista. O movimento tinha como objetivo, derrubar o atual presidente (Getúlio Vargas) e assumir o poder no país. O grupo organizador era composto por Luís Carlos Prestes, chefe e líder, e sua mulher Olga Benário, além de Rodolfo Ghioldi, Arthur Ernest Ewert e Ranieri Gonzáles.

<http://www.historiabrasileira.com/brasil-republica/intentona-comunista/>

Pode se apontar como consequência da eclosão da Intentona Comunista.

- a) A reação nacionalista dos integralistas que, liderados por Plínio Salgado, deflagrou uma guerra civil no país.
- b) A insatisfação das oligarquias paulistas que organizaram a Revolução Constitucionalista.
- c) A ação dos tenentes que, fiéis a Luís Carlos Prestes, apoiaram o golpe que depôs Vargas.
- d) A ação da classe trabalhadora que, liderada pelo Partido Comunista Brasileiro, organizou dezenas de greves.
- e) A reação dos segmentos conservadores da sociedade que, em virtude do Plano Cohen, apoiaram a instalação de uma ditadura por Vargas.

QUESTÃO 09 (ENEM 2010 H10) - Os generais abaixo-assinados, de pleno acordo com o Ministro da Guerra, declaram-se dispostos a promover uma ação enérgica junto ao governo no sentido de contrapor medidas decisivas aos planos comunistas e seus pregadores e adeptos, independentemente da esfera social a que pertençam. Assim procedem no exclusivo propósito de salvar o Brasil e suas instituições políticas e sociais da hecatombe que se mostra prestes a explodir.

Ata de reunião no Ministério da Guerra, 28 set. 1937.

In: BONAVIDES, P.; AMARAL, R. Textos políticos da história do Brasil. v. 5. Brasília: Senado Federal, 2002 (Adaptado).

Levando em conta o contexto político-institucional dos anos 1930 no Brasil, pode-se considerar o texto como uma tentativa de justificar a ação militar que iria:

- a) debelar a chamada Intentona Comunista, acabando com a possibilidade da tomada do poder pelo PCB.
- b) reprimir a Aliança Nacional Libertadora, fechando todos os seus núcleos e prendendo os seus líderes.
- c) desafiar a Ação Integralista Brasileira, afastando o perigo de uma guinada autoritária para o fascismo.
- d) instituir a ditadura do Estado Novo, cancelando as eleições de 1938 e reescrevendo a Constituição do País.
- e) combater a Revolução Constitucionalista, evitando que os fazendeiros paulistas retomassem o poder perdido em 1930.

QUESTÃO 10 (Unifesp H15) - Leia o texto:

“No dia 20 de fevereiro de 1945, as tropas brasileiras se colocaram em posição de combate, com os três regimentos da Divisão prontos para convergir na direção de Monte Castelo. À esquerda dessas forças, a 10ª Divisão de Montanha norte-americana devia apoderar-se do monte della Torracina, garantindo, assim, o flanco mais vulnerável do setor defendido pelos soldados brasileiros. Coube aos três batalhões do 1º Regimento de Infantaria a missão de avançar sobre Castelo, dominá-lo, e, de lá, expulsar os integrantes da 232ª Divisão de Infantaria alemã. O ataque teve início na hora prevista: seis horas da manhã. E, às 17h50 da tarde daquele 21

de fevereiro de 1945, eu me encontrava no Posto de Comando do general Cordeiro de Faria, comandante da Artilharia Divisionária, quando escutei a voz do tenente-coronel, pelo rádio de campanha: “Estou no cume do Castelo.”

Joel Silveira, correspondente de guerra. In: <http://www.pitoresco.com/historia/guerra04.htm>

A participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial estava vinculada:

- a) A relação de hostilidade estabelecida entre Brasil e Itália desde o século XIX.
- b) A necessidade de financiamento da indústria brasileira pelo capital norteamericano.
- c) A aproximação de ideologia entre a ditadura de Vargas e as ditaduras europeias.
- d) Ao alinhamento do Brasil aos países capitalistas no contexto da Guerra Fria.
- e) Ao apoio alemão à ampliação da produção brasileira de gêneros agrícolas na Europa.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

QUESTÃO 01 (CESGRANRIO) - O café, apesar de manter a condição de principal produto de exportação do Brasil, enfrentou sucessivos problemas nas primeiras décadas do século XX, refletidos em diversas políticas do governo, como a(o):

- a) compra e estocagem de excedentes para garantir o preço do produto no mercado internacional.
- b) estatização do comércio do café e controle da produção através do Departamento Nacional do Café.
- c) erradicação dos cafezais para controlar o avanço das pragas e liberar terras para novas culturas.
- d) incentivo à expansão da lavoura em áreas novas, em face da conjuntura favorável do mercado internacional.
- e) encarecimento da produção em decorrência da carência da mão-de-obra após a Abolição.

QUESTÃO 02 (UNIFESP MOD ENEM H16) - A industrialização em São Paulo, antes da década de 1930, apresentou um perfil.

- a) associado à iniciativa estatal, especializado em bens de produção e com trabalhadores sindicalizados e anarquistas.
- b) dominado pelo capital internacional, diversificado em termos de produção e com trabalhadores sindicalizados comunistas.
- c) independente do mercado externo, especializado em bens de produção e com trabalhadores sindicalizados anarquistas.
- d) dependente da economia cafeeira, diversificado em termos de produção e com trabalhadores estrangeiros anarquistas.
- e) subordinado aos grandes capitais, especializado em produtos de exportação e com trabalhadores dominados por sindicatos pelegos

QUESTÃO 03 (CESGRANRIO MOD ENEM H15) - O governo Rodrigues Alves (1902-1906) foi responsável

HISTÓRIA DO BRASIL

pelos processos de modernização e urbanização da Capital Federal - Rio de Janeiro. Coube ao prefeito Pereira Passos a urbanização da cidade e ao Dr. Oswaldo Cruz o saneamento, visando a combater principalmente a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Essa política de urbanização e saneamento público, apesar de necessária e modernizante, encontrou forte oposição junto à população pobre da cidade e à opinião pública porque:

- a) mudava o perfil da cidade e acabava com os altos índices de mortalidade infantil entre a população pobre.
- b) transformava o centro da cidade em área exclusivamente comercial e financeira e acabava com os infectos quiosques.
- c) desabrigava milhares de famílias, em virtude da desapropriação de suas residências, e obrigava a vacinação anti-variolica.
- d) provocava o surgimento de novos bairros que receberiam, desde o início, energia elétrica e saneamento básico.
- e) implantava uma política habitacional e de saúde para as novas áreas de expansão urbana, em harmonia com o programa de ampliação dos transportes coletivos.

QUESTÃO 04 (UFPE MOD ENEM H13) - O tenentismo foi um movimento empreendido por jovens oficiais militares durante a Primeira República. Dentre as alternativas a seguir, aponte a que se identifica com as aspirações desse movimento.

- a) A moralização dos costumes e a ideia de soldados-corporação.
- b) A ideia do soldado-cidadão que devia intervir no processo político, a defesa do voto secreto, a centralização do poder e a independência do poder judiciário, e o ensino público.
- c) A defesa do voto secreto e universal, incluindo os analfabetos e mulheres e a reforma administrativa na direção da descentralização do poder.
- d) A centralização do poder do Estado, a reforma do Ensino e a intervenção "moderadora" nos movimentos populares e nos governos civis despreparados, dentro do princípio do "soldado-profissional."
- e) Apoio às oligarquias locais, incentivo ao ensino privado e religioso, moralização da administração pública e o recolhimento dos militares aos quartéis.

QUESTÃO 05 (ENEM 2012 H13)



Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal. Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário:

- a) à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.
- b) aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
- c) ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
- d) ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
- e) ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz. Reprodução

QUESTÃO 06 (VUNESP) - Decretada a extinção da Aliança Nacional Libertadora em 1935, seus membros, os não moderados, organizaram a insurreição comunista que foi abafada pelo governo Vargas. Indique a alternativa que apresenta a ação política subsequente e relacionada com a referida insurreição:

- a) A proposta anti-imperialista e antilatifundiária, contida no programa da ANL, foi completamente abandonada.
- b) Vargas, em proveito de seus planos ditatoriais, explorou o temor que havia ao comunismo.
- c) Dois meses após a Intentona, todos os presos políticos que aguardavam julgamento foram colocados em liberdade.
- d) A campanha anticomunista das classes dominantes contribuiu para que Vargas abandonasse seus planos continuístas.
- e) Os revoltosos só se renderam depois de proclamada a suspensão definitiva do pagamento da dívida externa.

QUESTÃO 07 (MOD. ENEM H12) - O autor da constituição de 1937, Francisco Campos, afirma no seu livro, O Estado Nacional, que o eleitor seria apático; a democracia de partidos conduziria à desordem; a independência do Poder Judiciário acabaria em injustiça e ineficiência; e que apenas o Poder Executivo, centralizado em Getúlio Vargas, seria capaz de dar racionalidade imparcial ao Estado, pois Vargas teria providencial intuição do bem e da verdade, além de ser um gênio político.

CAMPOS, Francisco. O Estado Nacional. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940 (Adaptado).

Segundo as ideias de Francisco Campos:

- a) somente a ditadura pessoal de Vargas poderia assegurar a realização de eleições.
- b) o funcionamento das instituições democráticas era um entrave ao desenvolvimento do País.
- c) o poder forte era uma necessidade determinada pela entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
- d) somente um executivo forte poderia assegurar a preparação para a democracia.
- e) a ditadura de Vargas seria temporária, lançando as bases de uma completa democracia.

QUESTÃO 08 (MOD. ENEM H13) - O duelo está travado. De um lado, os que querem consolidar no Brasil as mais brutais ditaduras fascistas, liquidar os últimos direitos democráticos do povo e acabar a venda e a escravidão do País ao capital estrangeiro. Desse modo – o integralismo, como brigada de choque terrorista da reação. De outro, todos os que nas fileiras da Aliança Nacional Libertadora querem defender de todas as maneiras a liberdade nacional do Brasil, pão, terra e liberdade para o seu povo. Este trecho de Manifesto se insere:

- a) na conjuntura das vésperas da Revolução de 1930, quando a oposição ao predomínio oligárquico não se restringe aos Tenentes.
- b) na radicalização política dos anos 30, culminando com a implantação da ditadura estado-novista.
- c) concedeu paternalmente à classe operária uma legislação de proteção ao trabalho.
- d) sua mais forte expressão foi Getúlio Vargas.
- e) deu oportunidade ao surgimento de lideranças sindicais ligadas ao aparelho burocrático do Estado.

QUESTÃO 09 (MOD. ENEM H22) - Leia o texto abaixo. O par de interlocutores legítimos estava formado: de um lado o povo, a quem se apelava como fonte e base do governo e que era identificado na população de trabalhadores corporativamente hierarquizada; de outro, o Estado, corporificado funcional e pessoalmente na figura do presidente Getúlio Vargas.

GOMES, Ângela de C. A política brasileira em busca da modernidade: na fronteira entre o público e o privado. In: SCHWARCZ, Lília M. (Org.) História da vida privada no Brasil. Vol. 4: Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 525.

A partir da citação anterior, assinale a alternativa que indica corretamente as relações mantidas, no contexto do trabalhismo, entre a população trabalhadora no Brasil e o Presidente Vargas.

- a) As campanhas destinadas aos trabalhadores enfatizavam a necessidade de organização em torno dos sindicatos e partidos políticos, principais interlocutores do presidente.
- b) As liberdades políticas permitiam o estabelecimento, durante o Estado Novo, de uma permanente negociação entre os trabalhadores e o governo através do Parlamento.
- c) O sindicalismo corporativo era combatido pelo governo, pois permitia a livre expressão das lutas de classes e dos conflitos no interior da sociedade brasileira.
- d) A ideologia do Estado Novo pretendia estabelecer uma ligação direta entre o governante e o povo, através de cartas, programas de rádio e outros mecanismos de comunicação.
- e) Getúlio Vargas fazia chegar até a população, através do programa A Voz do Brasil, mensagens de estímulo à organização sindical livre, combatendo assim o comunismo.

QUESTÃO 10 (UFMG ADAPTADA MOD ENEM H14) -

Leia estas duas letras de samba, comparando-as:

Eu passo gingando
Provoco e desafio
Eu tenho orgulho
De ser tão vadio.
Sei que eles falam
Deste meu proceder
Eu vejo quem trabalha
Andar no miserê.
Lenço no pescoço (1933), de Wilson Batista.

Quem trabalha é que tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O bonde São Januário
Leva mais um operário:
Sou eu que vou trabalhar.
Antigamente eu não tinha juízo
Mas resolvi garantir meu futuro
Vejam vocês:
Sou feliz, vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
É, digo bem.
O bonde São Januário (1940), de Wilson Batista e Ataulfo Alves.

A partir dessa leitura comparativa e considerando-se o período em que foram escritas, bem como outros conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que, nas duas letras, se torna evidente:

- a) o aumento do poder de compra dos salários no período, com a garantia da estabilidade da moeda pelo Governo.
- b) a liberdade criativa do artista popular, o que possibilitava um debate aberto de temas polêmicos da realidade nacional.
- c) a adequação da produção musical urbana ao contexto político, caracterizado pelo crescente intervencionismo estatal.
- d) o crescimento da capacidade de poupança, como consequência do poder de pressão de sindicatos autônomos.
- e) A influência dos sindicatos no governo promoveu uma valorização da atividade produtiva.

GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	A	A	B	D	C	B	E	D	B

GABARITO COMPLEMENTARES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	D	C	B	D	B	B	B	D	C

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

Formação do Estado Nacional Moderno

- Território com população de mesma língua, história e tradições comuns, governado por um rei com poderes de direito e de fato.
- Centralização do poder político no rei, que passa a ter poder de direito e de fato.

Características gerais do Estado Moderno:

- Idioma comum para o povo.
- Definição de um território.
- Soberania governamental.
- Exército permanente.
- Imposto nacional.
- Aplicação da justiça
- Criação de uma burocracia.
- Centralização e unificação administrativa.
- Moeda nacional

ALIANÇA REI – BURGUESIA

- **REI**
 1. Garantia da ordem interna.
 2. Proteção política.
 3. Incentivo e proteção à economia.
- **BURGUESIA**
 1. Apoio econômico à monarquia.
 2. Auxílio na formação dos exércitos
 3. Apoio na organização do Estado

SITUAÇÃO DA AUTORIDADE MONÁRQUICA ANTES E À ÉPOCA DO REGIME ABSOLUTISTA

- Rei poder limitado.
- Tendências autônomas da nobreza.
- Intromissão da Igreja em assuntos de política.
- Intromissão do parlamento no campo político.
- Rei com plena autoridade.
- Submissão da nobreza à autoridade real.
- Subordinação do poder espiritual.
- Limitação da autoridade do parlamento.
- Concentração de poderes em torno do rei.
- Teóricos do absolutismo: Maquiavel, Jean Bodin, Thomas Hobbes, Jacques Bossuet.

NICOLAU MAQUIAVEL

- Pregava a construção de um Estado forte, independente da Igreja e dirigido de modo absoluto por um príncipe dotado de inteligência e de inflexibilidade na direção dos negócios públicos.

- Separava a moral individual de moral pública.
- Escreveu o príncipe, onde defende que os fins justificam os meios.

JEAN BODIN (1530-1596)

- Na obra A República, defendia o conceito do soberano perpétuo e absoluto, cuja autoridade representava a vontade de Deus.
- Aquele que não se submetesse à autoridade do rei deveria ser considerado inimigo da ordem pública e do progresso social.
- O Rei deveria possuir um poder supremo sobre o Estado, respeitando, apenas, o direito de propriedade dos súditos.

THOMAS HOBBES (1588-1679)

- No livro Leviatã, ocorre uma comparação do Estado a um monstro todo-poderoso, especialmente criado para acabar com a anarquia da sociedade primitiva.
- Para acabar com a situação “homem lobo do próprio homem”, a solução era entregar o poder a um só homem, que seria o rei, para que ele governasse todos os demais, eliminando a desordem e dando segurança a todos.

JACQUES BOSSUET (1627-1704)

- Reforçou a teoria da origem divina do poder do rei.
- Para ele o rei era um homem predestinado por DEUS para assumir o trono e governar toda a sociedade.
- Não precisava dar justificativas a ninguém de suas atitudes; somente Deus poderia julgá-las.
- Lema de um Estado absolutista: “Um rei, uma fé, uma lei.”

A POLÍTICA ECONÔMICA DO ESTADO MODERNO: O MERCANTILISMO

- Características do mercantilismo: metalismo, balanço comercial favorável, protecionismo e intervenção estatal.
- Sistema colonial: solução para os problemas internacionais gerados pelo mercantilismo.
- Objetivo do colonialismo: criação de um mercado e de uma área de população colonial inteiramente controlados pela metrópole.

METALISMO

- Considerava-se que o índice de riqueza de um Estado correspondia à quantidade de metais nobres (ouro e prata) que este possuía dentro de suas fronteiras.
- Aumentar a quantidade de metais nobres era um dos objetivos fundamentais das práticas mercantilistas.

BALANÇA COMERCIAL FAVORÁVEL

- Além de possuir metais, considerava-se que o comércio era outro meio para se promover o enriquecimento do Estado, mas um comércio em que o valor das exportações superasse o valor das importações.
- O superávit representaria a entrada de metais nobres nas fronteiras do Estado.

PROTECIONISMO

- Para manter uma balanço comercial favorável ela precisava ser protegida.
- O Estado deveria incentivar a produção de artigos manufaturados que pudessem concorrer vantajosamente no exterior e evitar a saída de

materias-primas.

- O Estado deveria dificultar as importações de produtos concorrentes.

INTERVENZIONISMO ESTATAL

- Para garantir a prática mercantilista, era preciso que o Estado intervisse significativamente na vida econômica.
- Essa intervenção deu-se por diversos meios: fixação de tarifas alfandegárias, estímulo às empresas manufatureiras e ao industrialismo, controle sobre preços e sobre a quantidade de mercadorias no comércio internacional.

Reforma Protestante

Introdução

- A Reforma Protestante foi um movimento que começou no século XVI com uma série de tentativas de reformar a Igreja Católica Romana, e que culminou com a divisão e o estabelecimento de várias igrejas cristãs, das quais se destacam o Luteranismo, o Calvinismo e o Anglicanismo
- Percursos da Reforma:
- John Wycliffe – professor da Oxford e defensor de uma Igreja Nacional. Destacou-se como crítico do sistema eclesiástico, fazendo duras acusações à venda de indulgências.
- Jan Huss - professor da universidade de praga, retomou as pregações de Wycliffe ao defender a independência nacional da Boêmia. Foi queimado vivo por determinação do Concílio de Constança, 1415
- Antecedentes:
- A igreja Católica se baseava na teologia tomista do fim da Idade Média (escolástica), sistema baseado no livre-arbítrio, que:
- dava ao homem o poder de escolher o bem e evitar o mal;
- levava os cristãos a uma necessidade de receber os sacramentos, a fim de tomar o caminho do bem, sendo, portanto, necessária a classe sacerdotal para ministrá-los.
- Muitos críticos reformistas da Igreja se baseavam na teologia agostiniana, que se baseava:
- na predestinação, isto é, “os homens dependiam da vontade de Deus”;
- Na fé, que esta acima da razão (a fé conduz à salvação).
- Corrupção do clero e afastamento de seus membros das concepções originais do cristianismo (humildade, fraternidade, caridade).
- Venda de indulgências.
- Venda de relíquias sagradas.
- Venda de cargos no clero.
- Fortalecimento da burguesia X condenação do lucro pela Igreja.
- Fortalecimento das monarquias nacionais X poder clerical + abundância de terras da Igreja.
- Renascimento cultural (questionamento de alguns valores tipicamente medievais).
- Leitura e interpretação da Bíblia restrita aos membros do clero (Bíblia só em latim).
- REFORMA NA ALEMANHA
- **Martinho Lutero** (monge agostiniano) critica costumes clericais (luxo, corrupção, indulgência).

- Em 1517 – divulga as 95 teses contrárias aos atos ou dogmas da Igreja (Wittenberg).
- É excomungado e condenado a morte – protegido em castelo de nobre alemão (castelo de Wartburg).
- **Princípios básicos do luteranismo:** salvação pela fé, tradução da Bíblia, leitura e livre interpretação da Bíblia, eliminação de santos e imagens, fim do celibato para sacerdotes, não seguimento da autoridade papal, 2 sacramentos (batismo e eucaristia), submissão da Igreja ao Estado.
- Apoio dos nobres (interessados em terras da Igreja).
- Apoio de camponeses (também interessados em terras e no fim dos impostos feudais) – sem reconhecimento de Lutero.
- Guerra civil: Nobres (Lutero – apoiou ao massacre de camponeses) X Camponeses (Thomas Münzer – Anabatistas). Imperador (Carlos V) apóia o papa (Alemanha dividida entre católicos e luteranos).
- Após a derrota de Carlos V, assume Fernando I – é assinada a Paz de Augsburg (1555): cada governante (príncipe – nobre) escolhe a religião dos súditos.
- Alemanha – Luterana; Áustria – Católica .
- CALVINISMO
- Ulrich Zwinglio (1489-1531) – um padre radical suíço que forneceu as bases para Reforma calvinista. Com suas idéias provocou uma guerra civil na qual acabou morrendo.
- João Calvino (francês influenciado por Lutero).
- Teoria da Predestinação Absoluta (trabalho, pureza, cumprimento de deveres e progresso econômico = sinais divinos).
- Apoio da burguesia.
- Crescimento do capitalismo (valorização do trabalho e da poupança).
- Inglaterra – Puritanos.
- França – Huguenotes.
- Escócia – Presbiterianos (a igreja escocesa foi organizada em conselhos ou presbitérios).
- ANGLICANISMO
- A Igreja Anglicana foi o resultado inicial do corte de relações com a Igreja Católica Romana no reinado de Henrique VIII da Inglaterra, através do Ato de Supremacia (Act of Supremacy) de 1534.
- Henrique VIII (Inglaterra) X Clemente VII (Papa).
- Interesse do rei em terras eclesiásticas. Terras da Igreja confiscadas e vendidas aos nobres (fortalecimento político do rei).
- Ato de Supremacia: Rei = chefe da Igreja na Inglaterra. Autoridade do papa não é aceita e latim é abolido dos cultos.
- Culto e hierarquia semelhantes ao catolicismo.
- Fusão de elementos católicos com elementos calvinistas.
- CONTRA REFORMA OU REFORMA CATOLICA
- Medidas da Igreja Católica para conter o avanço protestante na Europa.
- O Concílio de Trento (1545 – 63): reafirmação do dogma da salvação por meio da fé e das

boas obras, confirmou o culto à virgem e aos santos, a existência do purgatório, a infalibilidade do Papa, o celibato do clero, proibiu a venda de indulgências, manteve a hierarquia eclesiástica, criou seminários e o catecismo, criação do INDEX, reativação dos Tribunais do Santo Ofício.

- Companhia de Jesus (Inácio de Loyola - Espanha): ordem dos jesuítas, busca de novos fiéis (América), educação e catequese.

RENASCIMENTO - Renascimento ou **Renascença** são os termos usados para identificar o período da História da Europa aproximadamente entre fins do século XIII e meados do século XVII [1][2], quando diversas transformações em uma multiplicidade de áreas da vida humana assinalam o final da Idade Média e o início da Idade Moderna. Apesar destas transformações serem bem evidentes na cultura, sociedade, economia, política e religião, caracterizando a transição do feudalismo para o capitalismo e significando uma ruptura com as estruturas medievais, o termo é mais comumente empregado para descrever seus efeitos nas artes, na filosofia e nas ciências [3]. Chamou-se “Renascimento” em virtude da redescoberta e revalorização das referências culturais da antiguidade clássica, que nortearam as mudanças deste período em direção a um ideal humanista e naturalista.

Ideias centrais - O Humanismo pode ser apontado como o principal valor cultivado no Renascimento. Baseia-se em diversos conceitos associados: Neoplatonismo, Antropocentrismo, Hedonismo, Racionalismo, Otimismo e Individualismo. O brilhante florescimento cultural e científico renascentista deu origem a sentimentos de otimismo, abrindo positivamente o homem para o novo e incentivando seu espírito de pesquisa. O desenvolvimento de uma nova atitude perante a vida deixava para trás a espiritualidade excessiva do gótico e via o mundo material com suas belezas naturais e culturais como um local a ser desfrutado, com ênfase na experiência individual e nas possibilidades latentes do homem. Além disso, os experimentos democráticos italianos, o crescente prestígio do artista como um erudito e não como um simples artesão, e um novo conceito de educação que valorizava os talentos individuais de cada um e buscava desenvolver o homem num ser completo e integrado, com a plena expressão de suas faculdades espirituais, morais e físicas, nutriam sentimentos novos de liberdade social e individual [6]. Reunindo esse corpus eclético de idéias, os homens do Renascimento cunharam ou adaptaram à sua moda alguns outros conceitos, dos quais se destacam as teorias da perfectibilidade e do progresso, que na prática impulsionaram positivamente a ciência de modo a tornar o período em foco como o marco inicial da ciência moderna. O preparo que os humanistas preconizavam para a formação do homem ideal, são de corpo e espírito, ao mesmo tempo um filósofo, um cientista e um artista,

se desenvolveu a partir da estrutura de ensino medieval do Trivium e do Quadrivium, que compunham a sistematização do conhecimento da época. A novidade renascentista não foi tanto a ressurreição da sabedoria antiga, mas sua ampliação e aprofundamento com a criação de novas ciências e disciplinas, de uma nova visão de mundo e do homem e de um novo conceito de ensino e educação [8]. O resultado foi um grande e frutífero programa disciplinador e desenvolvedor do intelecto e das habilidades gerais do homem, que tinha origem na cultura greco-romana e que de fato em parte se perdera para o ocidente durante a Idade Média. O pensamento medieval tendia a ver o homem como uma criatura vil, uma “massa de podridão, pó e cinza”, como se lê em *De laude flagellorum* de Pedro Damiano, no século XI. Mas quando se eleva a voz de Pico della Mirandola no século XV o homem já representava o centro do universo, um ser mutante, essencialmente imortal, autônomo, livre, criativo e poderoso, o que ecoava as vozes mais antigas de Hermes Trismegisto (“Grande milagre é o homem”) e do árabe Abdala (“Não há nada mais maravilhoso do que o homem”). Esse otimismo se perderia novamente no século XVI, com a reaparição do ceticismo, do pessimismo, da ironia e do pragmatismo em Erasmo, Maquiavel, Rabelais e Montaigne, que veneravam a beleza dos ideais do classicismo mas tristemente constataavam a impossibilidade de sua aplicação prática universal e testemunhavam o deplorável jogo político, a pobreza e opressão das populações e outros problemas sociais e morais do homem real de seu tempo.

EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

QUESTÃO 01 - “...o príncipe, que trabalha para o seu Estado, trabalha para os seus filhos, e o amor que tem pelo seu reino, confundindo com o que tem pela sua família, torna-se-lhe natural... O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor...”
(*Jacques de Bossuet. POLÍTICA TIRADA DA SAGRA-DA ESCRITURA. Livro II, 10ª proposição e Livro VI, artigo 1º*)

O trecho anterior se refere ao Absolutismo monárquico, que se constituiu no próprio modelo dos regimes políticos dos Estados europeus do Antigo Regime. Apresentou variáveis locais conforme se expandia na Europa, entre os séculos XVI e XVIII. Entretanto, podemos identificar no Absolutismo monárquico características comuns que o distinguiam, dentre as quais destacamos corretamente a:

- a) unificações de diversas atribuições de Estado e de governo na figura dos monarcas, tais como a prerrogativa de legislar e a administração da justiça real.
- b) substituição de um tipo de administração baseada na distribuição de privilégios e concessões régias por uma organização burocrática profissional que atuava em atividades desvinculadas do Estado.

- c) implementação de práticas econômicas liberais como forma de consolidar a aliança política e econômica dos reis absolutos com as burguesias nacionais.
- d) submissão política dos governos reais absolutistas à hierarquia eclesiástica, conforme definido pela doutrina do Direito Divino dos Reis.
- e) definição da autoridade dos monarcas absolutos e seus limites de poder, através da atuação dos parlamentos nacionais constitucionalistas, controlados por segmentos burgueses.

QUESTÃO 02 - Durante a Idade Moderna, pensava-se que todas as riquezas do mundo estavam numa posição estática e constante, razão pela qual o comércio era tido como uma atividade em que havia um ganhador e um perdedor, sendo o seu resultado equivalente a uma soma zero (+1-1=0). Baseando-se nestes princípios, os Estados modernos atuaram no comércio internacional sob a orientação de uma política econômica. A política mercantilista baseava-se:

- a) na valorização da agricultura como única fonte de riqueza.
- b) na redução da presença do Estado na vida econômica.
- c) na supressão dos monopólios e privilégios tradicionais.
- d) na liberdade comercial e no domínio da livre iniciativa.
- e) na identificação da riqueza com a posse de metais preciosos.

QUESTÃO 03 - Um mercantilista inglês escreveu: Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles.

(Thomas Mun, *"Discourse on England's Treasure by Foreign Trade"*, 1664)

Sobre o mercantilismo, assinale a alternativa correta.

- a) Foi uma forma de exploração da natureza, empregada aos recursos minerais, vegetais, animais e humanos que obedecia a interesses imediatistas, sem preocupação com o futuro.
- b) A Holanda praticava um tipo de mercantilismo conhecido como metalista e industrial que veio a desenvolver em parceria com a Espanha no século XVIII.
- c) Portugal desenvolveu apenas o mercantilismo de plantagem, baseado na produção tropical destinada ao mercado internacional.
- d) As refinarias de açúcar de Sevilha substituíram as refinarias de Portugal, na fase do desenvolvimento do mercantilismo industrial de Castela.
- e) Companhias de comércio foram instaladas por todos os Estados mercantilistas europeus, para reforçar a política comercial ou o colbertismo (referência a Colbert, ministro francês, que defendia o comércio de produtos baratos vendidos

mais caros nos mercados coloniais).

QUESTÃO 04 - O fim último, causa final e desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os outros), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita. Quer dizer, o desejo de sair daquela miséria condição de guerra que é a consequência necessária (conforme se mostrou) das paixões naturais dos homens, quando não há um poder visível capaz de os manter em respeito, forçando-os por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito àquelas leis de natureza (...)

(Hobbes, T. *"Das causas, geração e definição de um Estado"*. In: *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 2ª ed., 1979, p. 103.)

Considerando o fragmento anterior, podemos dizer que Thomas Hobbes, pensador inglês do séc.XVII, defende a noção de que:

- a) apenas um Estado democrático, surgido de um ato de liberdade dos cidadãos, teria legitimidade para criar leis e zelar pela segurança e demais necessidades sociais.
- b) certos indivíduos, extraordinariamente, quando apaixonados, amam dominar os outros e é preciso forçá-los, através do castigo, a manter o respeito; essa seria a função do Estado.
- c) o Estado resulta do desejo dos indivíduos de garantir a propriedade privada, para deixar de ter uma condição mísera e participar ativamente do pacto social.
- d) o homem é naturalmente bom, mas a vida social o corrompe, fazendo com que passe a querer dominar a liberdade dos outros; o nascimento do Estado é diretamente responsável por essa corrupção.
- e) os homens são naturalmente inaptos para a vida social, a menos que constituam uma autoridade à qual entreguem sua liberdade em troca de segurança.

QUESTÃO 05 - Durante a Idade Moderna, pensava-se que todas as riquezas do mundo estavam numa posição estática e constante, razão pela qual o comércio era tido como uma atividade em que havia um ganhador e um perdedor, sendo o seu resultado equivalente a uma soma zero (+1-1=0). Baseando-se nestes princípios, os Estados modernos atuaram no comércio internacional sob a orientação de uma política econômica. A política mercantilista baseava-se:

- a) na valorização da agricultura como única fonte de riqueza.
- b) na redução da presença do Estado na vida econômica.
- c) na supressão dos monopólios e privilégios tradicionais.
- d) na liberdade comercial e no domínio da livre iniciativa.

- e) na identificação da riqueza com a posse de metais preciosos.

QUESTÃO 06 - Um mercantilista inglês escreveu: Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles.

(Thomas Mun, *"Discourse on England's Treasure by Foreign Trade"*, 1664)

Sobre o mercantilismo, assinale a alternativa correta.

- Foi uma forma de exploração da natureza, empregada aos recursos minerais, vegetais, animais e humanos que obedecia a interesses imediatistas, sem preocupação com o futuro.
- A Holanda praticava um tipo de mercantilismo conhecido como metalista e industrial que veio a desenvolver em parceria com a Espanha no século XVIII.
- Portugal desenvolveu apenas o mercantilismo de plantagem, baseado na produção tropical destinada ao mercado internacional.
- As refinarias de açúcar de Sevilha substituíram as refinarias de Portugal, na fase do desenvolvimento do mercantilismo industrial de Castela.
- Companhias de comércio foram instaladas por todos os Estados mercantilistas europeus, para reforçar a política comercial ou o colbertismo (referência a Colbert, ministro francês, que defendia o comércio de produtos baratos vendidos mais caros nos mercados coloniais).

QUESTÃO 07 - colônias suas filhas todos os bons ofícios e socorros necessários para a defesa e segurança das suas vidas e dos seus bens (...). Estes benefícios pedem iguais recompensas e, ainda, alguns justos sacrifícios; e, por isso é necessário que as colônias também, da sua parte, sofram: 1) que só possam comerciar diretamente com a Metrópole, excluída toda e qualquer outra nação, ainda que lhes faça um comércio mais vantajoso; (...) Desta sorte, os justos interesses e as relativas dependências mutuamente serão ligadas."

Azeredo Coutinho, J. J. da Cunha. *ENSAIO SOBRE O COMÉRCIO DE PORTUGAL E SUAS COLÔNIAS*, 1816).

A política mercantilista baseava-se:

- na valorização da agricultura como única fonte de riqueza.
- na redução da presença do Estado na vida econômica.
- na supressão dos monopólios e privilégios tradicionais.
- na liberdade comercial e no domínio da livre iniciativa.
- na identificação da riqueza com a posse de metais preciosos.

QUESTÃO 08 - Leia os textos abaixo e responda os itens a seguir:

"Há muitas maravilhas mais nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem... homem de engenho e artes inesgotáveis... soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento... sagaz de certo modo na inventiva além do que seria de esperar e na destreza, que o desvia às vezes para a maldade, às vezes para o bem..."

(SÓFOCLES, *Antígona*. Grécia, século V a.c)

"Que obra de arte é o homem: tão nobre no raciocínio, tão vário na capacidade; em forma o movimento, tão preciso e admirável; na ação é como um anjo; no entendimento é como um Deus; a beleza do mundo, o exemplo dos animais."

(SHAKESPEARE, *Hamlet*. Inglaterra, século XVI).

Muitas relações podem ser estabelecidas entre os textos. Uma delas refere-se ao fato de:

- O hedonismo ser um valor aceito tanto na cultura Greco-romana clássica quanto na Europa Barroca.
- O primeiro texto reforçar a teoria teocêntrica e o segundo valorizar o antropocentrismo.
- Ambos os textos serem racionalistas, mas apenas o segundo ser fruto de uma reflexão científica desenvolvida.
- Assinalar a influencia que a cultura clássica exerceu sobre o pensamento renascentista.
- Serem trechos de duas obras de arte, peças de teatro, sem grandes preocupações de cunho filosófico ou ideológico.

QUESTÃO 09 - "o mundo todo esta cheio de pessoas sábias, de preceptores eruditos, de grandes bibliotecas; parece-me que nem no tempo de Platão ou de Cícero havia condições de estudo como agora."

Fonte: Rabelais. *Pantagruel*. In L. Gothier e A. Trous. *Recueil de Textes d'Histoire*, tomo III.

O texto acima refere-se à intensificação da produção intelectual durante o movimento renascentista. Sobre esse movimento é correto afirmar:

- A produção intelectual renascentista foi profundamente marcada por preocupações com o sobrenatural e a vida após a morte.
- A preocupação maior dos mecenas, em sua maioria burgueses, era com o retorno financeiro das obras de arte.
- As bases da ciência moderna, idéias como o racionalismo e o experimentalismo, foram elaboradas a partir do renascimento.
- A produção artística do renascimento era marcada pelo misticismo e profundamente contrária a utilização da ciência.
- A concepção científica do renascimento tinha a observação e a experimentação como fundamentos únicos de suas conclusões e postulados.

QUESTÃO 10 - "...o príncipe, que trabalha para o seu

Estado, trabalha para os seus filhos, e o amor que tem pelo seu reino, confundindo com o que tem pela sua família, torna-se-lhe natural... O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor..."

(*Jacques de Bossuet. POLÍTICA TIRADA DA SAGRADA ESCRITURA. Livro II, 10ª proposição e Livro VI, artigo 1º*)

O trecho anterior se refere ao Absolutismo monárquico, que se constituiu no próprio modelo dos regimes políticos dos Estados europeus do Antigo Regime. Apresentou variáveis locais conforme se expandia na Europa, entre os séculos XVI e XVIII. Entretanto, podemos identificar no Absolutismo monárquico características comuns que o distinguiam, dentre as quais destacamos corretamente a:

- a) unificações de diversas atribuições de Estado e de governo na figura dos monarcas, tais como a prerrogativa de legislar e a administração da justiça real.
- b) substituição de um tipo de administração baseada na distribuição de privilégios e concessões régias por uma organização burocrática profissional que atuava em atividades desvinculadas do Estado.
- c) implementação de práticas econômicas liberais como forma de consolidar a aliança política e econômica dos reis absolutos com as burguesias nacionais.
- d) submissão política dos governos reais absolutistas à hierarquia eclesiástica, conforme definido pela doutrina do Direito Divino dos Reis.
- e) definição da autoridade dos monarcas absolutos e seus limites de poder, através da atuação dos parlamentos nacionais constitucionalistas, controlados por segmentos burgueses.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

QUESTÃO 01 - Leia os textos abaixo e responda os itens a seguir:

"Há muitas maravilhas mais nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem... homem de engenho e artes inesgotáveis... soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento... sagaz de certo modo na inventiva além do que seria de esperar e na destreza, que o desvia às vezes para a maldade, às vezes para o bem..."

(*SÓFOCLES, Antígona. Grécia, século V a.c*)

"Que obra de arte é o homem: tão nobre no raciocínio, tão vário na capacidade; em forma o movimento, tão preciso e admirável; na ação é como um anjo; no entendimento é como um Deus; a beleza do mundo, o exemplo dos animais."

(*SHAKESPEARE, Hamlet. Inglaterra, século XVI*).

Muitas relações podem ser estabelecidas entre os textos. Uma delas refere-se ao fato de:

- a) O hedonismo ser um valor aceito tanto na cultura Greco-romana clássica quanto na Europa Barroca.

- b) O primeiro texto reforçar a teoria teocêntrica e o segundo valorizar o antropocentrismo.
- c) Ambos os textos serem racionalistas, mas apenas o segundo ser fruto de uma reflexão científica desenvolvida.
- d) Assinalar a influência que a cultura clássica exerceu sobre o pensamento renascentista.
- e) Serem trechos de duas obras de arte, peças de teatro, sem grandes preocupações de cunho filosófico ou ideológico.

QUESTÃO 02 - "A consciência da oposição entre "coisas antigas e modernas", e com ela a formação de um conceito de modernidade, surgiu durante o Renascimento, no século XVI. À visão religiosa de mundo da nobreza e do clero, difundida na Idade Média, começa a contrapor-se outra visão, a burguesa. Tal mudança coloca o homem no centro do universo (conceito antropocêntrico), abrindo novas perspectivas ao pensamento político e religioso, assim como ao desenvolvimento das ciências."

(*Carlos G. Mota, HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA.*)

Entre as características do Renascimento pode-se apontar corretamente o(a):

- a) declínio das concepções naturalistas e individualistas frente ao progressivo fortalecimento dos dogmas determinados pelo catolicismo.
- b) repúdio às obras artísticas e ao pensamento filosófico produzido pela antiguidade clássica greco-romana devido à subordinação da cultura à religião ao final da Idade Média.
- c) valorização dos ideais medievais ligados à moral aristocrática e às instituições da cavalaria feudal.
- d) reativação do comércio e das relações culturais entre o ocidente europeu e o oriente.
- e) supremacia dos modelos teocêntricos em substituição ao geocentrismo para a explicação dos fenômenos naturais.

QUESTÃO 03 - "A superioridade das Monarquias sobre os senhores feudais acentuou-se: os castelos feudais deixaram de ser invulneráveis com o desenvolvimento da artilharia; a criação de exércitos profissionais, convertidos em poderosos sustentáculos das monarquias, libertaram-nas da até então imprescindível ajuda da nobreza feudal, cuja principal instituição militar - a cavalaria - tornou-se inútil diante da infantaria com arcabuzes e mosquetes."

(*AQUINO, Rubim Leão et alli. HISTÓRIA DAS SOCIEDADES. DAS SOCIEDADES MODERNAS ÀS SOCIEDADES ATUAIS. 2 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983. p. 24.*)

Como características gerais dos Estados Modernos, que se organizavam na Europa Ocidental no período que vai do século XV ao XVIII, pode-se mencionar entre outros, a:

- a) consolidação da burguesia industrial no poder e a descentralização administrativa.
- b) centralização e unificação administrativa, bem como o desenvolvimento do mercantilismo.
- c) confirmação das obrigações feudais e o estímulo à produção urbano-industrial.
- d) superação das relações feudais e a não intervenção na economia.
- e) consolidação do localismo político e a montagem de um exército nacional.

QUESTÃO 04 - "Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram sem casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem, quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu.
Mas nele é que espelhou o céu."

(Fernando Pessoa, *MAR PORTUGUÊS*. Rio de Janeiro, José Aguilar, 1960.)

O poema de Fernando Pessoa se refere à conquista dos mares pelos portugueses, o início da era moderna. Se os resultados finais mais conhecidos dessas "Grandes Navegações" foram a abertura de novas rotas comerciais em direção à Índia, a conquista de novas terras e o espalhamento da cultura européia, alguns dos elementos desse contexto histórico cuja articulação auxilia na compreensão das origens dessa expansão marítima são:

- a) o avanço das técnicas de navegação; a busca do mítico paraíso terrestre; a percepção do universo segundo uma ordem racional.
- b) o mito do abismo do mar; a desmonetização da economia; a vontade de enriquecimento rápido.
- c) a busca de ouro para as Cruzadas; a descentralização monárquica; o desenvolvimento da matemática.
- d) a demanda de especiarias; a aliança com as cidades italianas; a ânsia de expandir o cristianismo.
- e) o anseio de crescimento mercantil; os relatos de viajantes medievais; a conquista de Portugal pelos mouros.

QUESTÃO 05 - "O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Os reis são deuses e participam de alguma maneira da independência divina. O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor..."

(Jacques Bossuet.)

Essas afirmações de Bossuet referem-se ao contexto:

- a) do século XII, na França, no qual ocorria uma profunda ruptura entre Igreja e Estado pelo fato de o Papa almejar o exercício do poder monárquico por ser representante de Deus.
- b) do século X, na Inglaterra, no qual a Igreja Católica atuava em total acordo com a nobreza feudal.
- c) do século XVIII, na Inglaterra, no qual foi desenvolvida a concepção iluminista de governo, como está exposta.
- d) do século XVII, na França, no qual se consolidavam as monarquias nacionais.
- e) do século XVI, na Espanha, no momento da união dos tronos de Aragão e Castela.

QUESTÃO 06 - "A monarquia absoluta foi uma forma de monarquia feudal diferente da monarquia dos Estados medievais que a precedeu; mas a classe dominante permaneceu a mesma, tal como uma república, uma monarquia constitucional e uma ditadura fascista podem ser todas [elas] formas de dominação burguesa."

(Christopher Hill, "Um comentário", citado por Perry Anderson em *LINHAGENS DO ESTADO ABSOLUTISTA*.)

O texto apoia a seguinte afirmação:

- a) os Estados medievais precederam a monarquia.
- b) a expressão "monarquia feudal" não é aplicável aos Estados medievais.
- c) os Estados medievais podem ser considerados Estados de transição.
- d) o absolutismo foi uma forma de dominação feudal.
- e) o absolutismo foi politicamente neutro do ponto de vista social.

QUESTÃO 07 - O florentino Nicolau Maquiavel (1469 - 1527) rompeu com a religiosidade medieval, estabelecendo nítida distinção entre a moral individual e a moral pública. Em seu livro "O Príncipe" preconizava que:

- a) o chefe de Estado deve ser um chefe de exército. O Estado em guerra deve renunciar a todo sentimento de humanidade... O equilíbrio das forças está inscrito nos tratados. Mas os chefes de Estado não devem hesitar em trair sua palavra ou violar sua assinatura no interesse do Estado.
- b) somente a autoridade ilimitada do soberano poderia manter a ordem interna de uma nação. A ordem política internacional é a mais importante; sem ela se estabeleceria o caos e a turbulência política.
- c) na transformação do Estado Natural para o Estado Civil, legitima-se o poder absoluto do rei, uma vez que o segundo monta-se a partir do indivíduo, que cede seus direitos em troca de proteção contra a violência e o caos do primeiro.

HISTÓRIA GERAL

- d) o trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus... Os reis... são deuses e participam de alguma maneira da independência divina. O rei vê mais longe e de mais alto; deve-se acreditar que ele vê melhor...
- e) há três espécies de governo: o republicano, o monárquico e o despótico... A liberdade política não se encontra senão nos governos moderados... Para que não se possa abusar do poder, é preciso que pela disposição das coisas, o poder faça parar o poder.

QUESTÃO 08 - O Absolutismo monárquico manifestou-se de formas variadas, entre os séculos XVI e XVIII na Europa, através de um conjunto de práticas e doutrinas político-econômicas que fundamentavam a atuação do Estado Nacional Absoluto. Dentre essas práticas e doutrinas, identificamos corretamente a:

- a) condenação da doutrina política medieval que justificava a autoridade monárquica absoluta através do Direito Divino dos Reis
- b) concentração dos poderes de governo e da autoridade política na pessoa do Rei identificado com o Estado
- c) promoção política das burguesias nacionais, principais empreendedores mercantis da expansão econômica e geográfica do Estado Moderno Absoluto
- d) adoção de práticas capitalistas e liberais como fundamento da organização econômica dos Impérios coloniais controlados pelas Monarquias européias
- e) rejeição dos princípios mercantilistas: dirigismo econômico e protecionismo alfandegário

QUESTÃO 09 - A transição gradativa do Mundo Medieval para o Mundo Moderno dependeu da conjugação de inúmeros fatores, europeus e extra-europeus, que ganharam dimensões e características novas. A inserção do Mundo não europeu no contexto do colonialismo mercantilista, inaugurado pelos grandes descobrimentos, contribuiu para:

- a) a aceitação, sem resistência, da tutela cultural que o europeu pretendeu exercer sobre os povos da África e da Ásia.
- b) acarretar profunda contenção na expansão civilizatória do Mundo Pré-Colombiano.
- c) o indígena demonstrar sua inadaptabilidade racial para o trabalho.
- d) que o tráfico negreiro, operação comercial rentável, fosse determinado pela apatia e preguiça do ameríndio.
- e) a montagem de modelo político-administrativo caracterizado pela não intervenção do Estado Absoluto na vida das colônias.

QUESTÃO 10 - Sobre as concepções e práticas mercantilistas, adotadas pelas nações européias entre os séculos XVI e XVIII, é correto afirmar que:

- a) buscavam alcançar uma balança comercial favorável através do liberalismo alfandegário.
- b) baseavam-se em rigorosas proibições das práticas protecionistas e monopolistas comerciais.
- c) condenavam o dirigismo econômico e a regulamentação da produção exercidos pelos monarcas absolutos.
- d) fundamentavam-se na expansão do poderio naval como forma de sustentar o comércio externo.
- e) negavam a importância dos investimentos em atividades manufatureiras, privilegiando apenas as agrícolas.

GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	E	A	E	E	A	E	D	C	A

GABARITO COMPLEMENTARES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	D	B	A	D	D	A	B	B	D

Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Habilidades 16, 18, 19, 20

Fontes de Energia

Definição - Pode-se definir **energia** como sendo a capacidade de produzir trabalho. Já as **Fontes de energia** são os diversos tipos de materiais ou processos dos quais se podem obter energia e podem ser divididas em dois grandes grupos:

- Renováveis - quando a renovação ocorre em um curto período de tempo;
- Não renováveis - quando a renovação ocorre em um longo período de tempo ou que ainda não ocorre a renovação;

Podem ser ainda divididas em tradicionais e alternativas, sendo as tradicionais as mais utilizadas e que produzem uma maior quantidade de energia. Já as alternativas foram criadas para viabilizar uma possível substituição das tradicionais que são em geral não renováveis e comumente poluidoras.

Fontes de Energia Tradicionais

• Petróleo

O petróleo é resultante de transformações sofridas por matéria orgânica sobre certas condições específicas de **calor e pressão**, sendo encontrado em **bacias sedimentares** tanto em áreas continentais assim como no mar, nas regiões conhecidas como plataformas continentais. O petróleo é um recurso natural - ainda que não renovável - capaz de liberar uma grande quantidade de energia calorífica e fornecer centenas de subprodutos, dentre os quais se destacam: gasolina; óleo diesel; plásticos; lubrificantes; borracha sintética, etc., mantendo uma boa relação de custo-benefício. Infelizmente ocorre uma grande concentração de reservas juntamente com o fato de o mesmo ser um dos maiores poluidores do ar e ocasionar grandes riscos ambientais ao ser transportado.

• Carvão Mineral

O carvão mineral diferente do carvão vegetal, é o resultado de transformações químicas que se processaram a partir de grandes florestas soterradas em antigos períodos da história geológica da Terra (Carbonífero). O carvão mineral, assim como o petróleo,

pode ser encontrado em bacias sedimentares e seus principais estágios de formação são:

turfa ⇒ **linhito** ⇒ **hulha** ⇒ **antracito**

O carvão mineral é a principal fonte de geração de eletricidade no mundo gerando aproximadamente 40% de toda eletricidade produzida no planeta através das usinas termoeletricas. São pontos positivos de seu uso o fato do mesmo ser abundante em um grande número de países, ter uso variado (fabricação do aço, por exemplo) e uma grande facilidade de armazenamento. Em contra partida é o maior poluidor dos combustíveis fósseis (cinzas e gases), gera doenças nos mineradores e sua exploração torna as áreas mineradas erodidas e acidificadas.

• Gás Natural e Xisto Betuminoso

O Gás Natural é considerado por muitos como sendo um dos melhores combustíveis fósseis. O gás natural é uma mistura de hidrocarbonetos gasosos, originados da decomposição de matéria orgânica fossilizada ao longo de milhões de anos e pode ser encontrado na natureza associado ou não ao petróleo. Dentre suas vantagens mais diretas observa-se que o gás natural tem elevado poder calorífico e, em sua queima, apresenta baixos índices de emissão de poluentes, e em caso de vazamentos, tem rápida dispersão, sendo ainda utilizado em aquecimento de domicílios, como combustível de automóveis e como matéria-prima na indústria química.

Como pontos negativos destaca-se a necessidade de uma infraestrutura de armazenamento e transporte especializada além do fato que os extensos gasodutos podem vir a gerar problemas geopolíticos. O xisto betuminoso é uma rocha sedimentar e porosa, rica em material orgânico. Em suas camadas, é possível encontrar gás natural semelhante ao derivado do petróleo, que pode ser destinado para o uso como combustível de carros, geração de eletricidade, aquecimento de casas e para a atividade industrial. Por se encontrar comprimido, o processo de extração do gás é complexo e requer alta tecnologia para a perfuração de zonas profundas, através de um processo conhecido como **fraturamento hidráulico**, ou mesmo, "**fracking**", através do qual se extrai o chamado gás xisto, ou gás de folhelho (shale gas). A extração do gás de xisto pelo fraturamento hidráulico pode ocasionar elevados impactos ambientais tais como a contaminação de águas nos aquíferos, poluição do ar, poluição sonora e a migração dos gases e produtos químicos empregados para a superfície.

• Minerais Energético-Radioativos

A obtenção de energia nuclear se baseia no princípio demonstrado por Einstein, de que nas reações nucleares ocorre uma transformação de massa em energia. A energia termonuclear pode ser obtida em usinas através da fissão (ou quebra) e por fusão (ou colisão) de átomos. São utilizados como matérias-primas para a energia nuclear os minerais radioativos, como o plutônio, o tório e o **urânio**. A obtenção de eletricidade através da energia termonuclear é consideravelmente menos consumidora de recursos naturais visto que

a fissão nuclear é controlada em uma usina onde o uso de 1 quilo de urânio corresponde à queima de 3 mil toneladas de carvão ou ainda de 12 mil barris de petróleo. Ressaltam-se como pontos positivos as reservas abundantes no mundo e o fato de durante sua produção não ocorrer emissão de gases poluentes, juntamente com o fato que o avanço tecnológico tornou as usinas mais seguras. Entretanto seu uso exige um grande investimento inicial assim como sempre existem os riscos de acidente nuclear e ressalta-se ainda a produção de lixo radioativo.

• Hidráulica

Apesar de ser uma fonte de energia notoriamente renovável, a energia hidroelétrica ou hidráulica possui as características referentes a uma fonte de energia tradicional. É uma das fontes com melhor custo benefício para a produção de eletricidade, além de ser a priori, renovável. A energia gerada é, portanto, renovável, assim como não poluente e comparativamente barata e em grande quantidade.

Traz como pontos negativos a necessidade de um grande investimento inicial, gerando em sua construção um forte impacto ambiental e tem a sua produção dependente do regime de chuvas.

Fontes de Energia Alternativas - Fontes alternativas de energia são aquelas que se apresentam como alternativa ao uso das fontes tradicionais de energia (petróleo, gás natural, hídrica, carvão mineral). As fontes alternativas de energias são renováveis, pouco ou não poluentes, além de apresentar a vantagem de ter baixos índices de agressão ambiental.

• Eólica

Energia eólica é a energia cinética contida nas massas de ar em movimento (vento). Uma usina eólica é composta de grandes hélices e vários geradores eólicos instalados em locais onde a velocidade do vento é adequada e assim, produzindo energia elétrica. É exaltada por apresentar índice zero de poluição e sendo útil como fonte complementar às fontes de energia tradicionais. Além disso, como a velocidade do vento costuma ser maior em períodos de estiagem, é possível operar usinas eólicas em sistema complementar com usinas hidrelétricas. Entretanto as variações do vento tornam sua produção energética instável. Os equipamentos ainda são caros e barulhentos, além de ocupar áreas litorâneas extensas.

• Solar

A energia solar é aquela energia obtida pela luz do Sol que pode ser captada com painéis solares e que chega ao planeta nas formas térmica e luminosa. O aproveitamento dessa energia começou a ser utilizada em 1959 nos EUA, como forma de geração de energia elétrica para os satélites. Pode ocorrer em forma de energia **fotovoltaica** (eletricidade) e energia **fototérmica** (aquecimento). A produção de eletricidade a partir da energia solar vem crescendo nos últimos anos, sendo tradicionalmente usada para a obtenção de energia térmica. Juntamente com a eólica possui um

índice zero de poluição, sendo útil como fonte complementar de energia em áreas isoladas. Como a sua irradiação sobre a superfície da Terra não ocorre de maneira uniforme no momento só é realmente viável em áreas ensolaradas. Possui um elevado preço na instalação em larga escala para obtenção de energia fotovoltaica.

• Biomassa

Biomassa é a massa total de organismos vivos numa área. Esta massa constitui uma importante reserva de energia, pois é formada essencialmente por hidratos de carbono, sendo, portanto usadas para produzir energia. Assim, biomassa é todo recurso renovável oriundo de matéria orgânica (de origem animal ou vegetal) que pode ser utilizada na produção de energia. A energia pode ser obtida através da combustão em fornos e caldeiras de diversos produtos ou ainda através da gaseificação e pirólise, além da destilação da matéria orgânica.

Como ponto positivo mais direto o uso da biomassa aproveita restos, reduzindo o desperdício e no caso do etanol e do biodiesel, os mesmos são equivalentes à gasolina, entretanto menos poluidores. Dentre as problemáticas de seu uso em larga escala está o fato de que um elevado consumo esbarra na sazonalidade podendo ainda gerar uma elevação do preço dos alimentos e dependendo de como se queima pode ser muito poluente.

• Marítima

A energia Marítima ou ainda Maremotriz, é um modo de geração de eletricidade através da utilização da energia contida no movimento de massas d'água oceânicas. Dois tipos de energia marítima podem ser obtidos: energia cinética das **correntes marítimas** e energia potencial pela diferença de altura entre as **marés alta e baixa**. O potencial de geração de energia elétrica a partir do mar inclui ainda o aproveitamento da **força das ondas**. Atualmente vem sendo utilizada com fonte complementar de energia com destaque para as comunidades insulares (ilhas). Por ser natural e renovável, diminui os custos com matéria-prima. Alguns tipos podem ocasionar desequilíbrio marinho e só funciona bem em áreas com desníveis relativos de marés ou onde ocorre a passagem de fortes correntes marítimas.

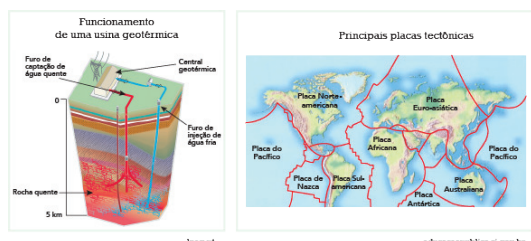
• Geotérmica

A energia geotérmica (ou geotermal) é aquela obtida pelo calor que existe no interior da Terra. Os principais recursos são os gêiseres que funcionam como fontes de vapor que apresentam erupções periódicas. As usinas elétricas aproveitam esta energia para produzir água quente e vapor, que aciona as turbinas e como outra utilização temos o uso do vapor que ao percorrer tubulações pode até chegar às casas e estufas para aquecimento. Esse tipo de fonte de energia possui custos mais estáveis e se mostra relativamente constante em sua produção anual. Entretanto, seu uso indiscriminado pode vir a criar uma instabilidade geológica na área onde é instalada, havendo riscos de

erupções. Deve-se ainda ressaltar que sua instalação só é viável em algumas regiões do planeta.

EXERCÍCIOS APRENDIZAGEM

QUESTÃO 01 - As usinas geotérmicas são uma forma alternativa de geração de energia elétrica por utilizarem as elevadas temperaturas do próprio subsolo em algumas regiões. Considere as informações do esquema e do mapa a seguir:



O país cuja localização espacial proporciona condições ideais para amplo aproveitamento da energia geotérmica é:

- a) Brasil. b) Nigéria.
c) Islândia. d) Uruguai. e) Austrália.

QUESTÃO 02 - Em 2015, os Estados Unidos (EUA), país que não é membro da OPEP, tornaram-se o maior produtor mundial de petróleo, superando grandes produtores históricos mundiais, de acordo com a publicação Statistical Review of World Energy (BP) - 2015.

Sobre essa fonte de energia, é correto afirmar:

- a) A queda da oferta de petróleo, em 2015, pelos países não membros da OPEP é resultado do uso de fontes de energia alternativas, como os biocombustíveis, e também da expansão das termelétricas.
b) O Brasil, país que não é membro da OPEP, destaca-se pela exploração de jazidas de petróleo em rochas vulcânicas do embasamento cristalino do pré-sal.
c) O crescimento da produção de petróleo nos EUA, que levou esse país à condição de maior produtor mundial em 2015, deu-se pela exploração das jazidas de óleo de xisto.
d) A elevação da produção de petróleo em países da OPEP, como Arábia Saudita, Rússia e China, é resultado da alta dos preços dessa commodity em 2015.
e) A exploração das jazidas de óleo de xisto do subsolo oceânico foram fatores para a industrialização de países, como México, Japão e EUA.

QUESTÃO 03 (Enem adaptada) - Qual das seguintes fontes de produção de energia é a mais recomendável para a diminuição dos gases causadores do aquecimento global?

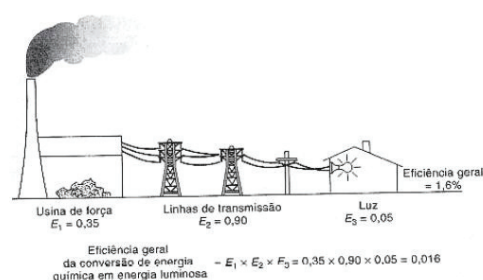
- a) Carvão mineral. b) Gás natural.
c) Óleo diesel. d) Gasolina.
e) Vento.

QUESTÃO 04 (UFRS) - Entende-se por "matriz energética" de um país:

- a) o total de estações geradoras de energia.

- b) o potencial energético produzido pelo seu sistema elétrico.
c) a rede de linhas e equipamentos de transmissão de energia.
d) a quantidade, medida em megawatts (MW), da energia consumida.
e) o conjunto de fontes geradoras de energia.

QUESTÃO 05 (ENEM) - A eficiência de um processo de conversão de energia é definida como a razão entre a produção de energia ou trabalho útil e o total de entrada de energia no processo. A figura mostra um processo com diversas etapas. Nesse caso, a eficiência geral será igual ao produto das eficiências das etapas individuais. A entrada de energia que não se transforma em trabalho útil é perdida sob formas não utilizáveis (como resíduos de calor).



HINRICHS, R. A. Energia e Meio Ambiente. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 (adaptado).

Aumentar a eficiência dos processos de conversão de energia implica economizar recursos e combustíveis. Das propostas seguintes, qual resultará em maior aumento da eficiência geral do processo?

- a) Aumentar a quantidade de combustível para queima na usina de força.
b) Utilizar lâmpadas incandescentes, que geram pouco calor e muita luminosidade.
c) Manter o menor número possível de aparelhos elétricos em funcionamento nas moradias.
d) Utilizar cabos com menor diâmetro nas linhas de transmissão a fim de economizar o material condutor.
e) Utilizar materiais com melhores propriedades condutoras nas linhas de transmissão e lâmpadas fluorescentes nas moradias.

QUESTÃO 06 (PUCCAMP) - ...do carvão e do petróleo se produz energia termelétrica que faz movimentar grande parte do mundo. No entanto, destas fontes pode-se afirmar que

- a) desde os anos de 1970, o carvão deixou de ser a segunda maior fonte geradora de energia, tendo sido substituído pelo gás natural.
b) desde os anos de 1980, praticamente a metade da energia primária utilizada no mundo provém do petróleo.
c) nos anos de 1990, o consumo de carvão diminuiu, dentre outros fatores, devido às pressões dos ambientalistas que relacionam a queima do carvão à chuva ácida.
d) na década de 1990, o petróleo deixou de ser a

fonte de energia mais utilizada no mundo sendo, gradativamente, substituído pela biomassa.

- e) devido à instabilidade política do Oriente Médio, os países europeus têm diminuído o consumo de petróleo e aumentado a produção de novas fontes alternativas.

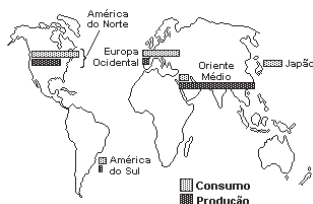
QUESTÃO 07 (ENEM) - A usina hidrelétrica de Belo Monte será construída no rio Xingu, no município de Vitória de Xingu, no Pará. A usina será a terceira maior do mundo e a maior totalmente brasileira, com capacidade de 11,2 mil megawatts. Os índios do Xingu tomam a paisagem com seus cocares, arcos e flechas. Em Altamira, no Pará, agricultores fecharam estradas de uma região que será inundada pelas águas da usina.

BACOCINA, D.; QUEIROZ, G.; BORGES, R. *Fim do leilão, começo da confusão. Istoé Dinheiro*. Ano 13, no 655, 28 abr. 2010 (adaptado).

Os impasses, resistências e desafios associados à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte estão relacionados:

- ao potencial hidrelétrico dos rios no norte e nordeste quando comparados às bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.
- à necessidade de equilibrar e compatibilizar o investimento no crescimento do país com os esforços para a conservação ambiental.
- à grande quantidade de recursos disponíveis para as obras e à escassez dos recursos direcionados para o pagamento pela desapropriação das terras.
- ao direito histórico dos indígenas à posse dessas terras e à ausência de reconhecimento desse direito por parte das empreiteiras.
- ao aproveitamento da mão de obra especializada disponível na região Norte e o interesse das construtoras na vinda de profissionais do Sudeste do país.

QUESTÃO 08 (MACKENZIE) - O mapa representa o comércio internacional de:



- manufaturados.
- petróleo e derivados.
- aço e produtos siderúrgicos.
- matérias primas agrícolas.
- minerais metálicos.

QUESTÃO 09 (ENEM)



ZIEGLER, M. F. *Energia Sustentável. Revista IstoÉ*. 28 abr. 2010.

A fonte de energia representada na figura, considerada uma das mais limpas e sustentáveis do mundo, é extraída do calor gerado:

- pelos detritos e cinzas vulcânicas.
- pela circulação do magma no subsolo.
- pelas erupções constantes dos vulcões.
- pela queima do carvão e combustíveis fósseis.
- pelo sol que aquece as águas com radiação ultravioleta.

QUESTÃO 10 (UFRS) - Assinale a alternativa correta com relação aos recursos energéticos.

- A queima de combustíveis fósseis provoca a liberação de gás carbônico na atmosfera, o que ocasiona o resfriamento das temperaturas globais.
- Os combustíveis fósseis, recursos finitos e não renováveis, têm os custos econômicos de sua exploração encarecidos, quando a sua localização ocorre em consideráveis profundidades.
- São chamadas de combustíveis fósseis as fontes energéticas geradas pela fossilização de material orgânico. Os mais importantes combustíveis fósseis são o carvão, o petróleo e os derivados do álcool.
- Os maiores responsáveis pela poluição atmosférica causada pela queima dos combustíveis fósseis são os países periféricos, uma vez que as indústrias dos países tecnologicamente mais avançados já operam, em sua maioria, com a chamada "tecnologia limpa".
- A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) congrega exclusivamente países árabes, constituindo-se numa organização essencialmente política, baseada no poder econômico possibilitado pelo domínio da exploração do mais importante dos combustíveis fósseis.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

QUESTÃO 01 (ENEM) - Em usinas hidrelétricas, a queda d'água move turbinas que acionam geradores. Em usinas eólicas, os geradores são acionados por hélices movidas pelo vento. Na conversão direta solar-elétrica são células fotovoltaicas que produzem tensão elétrica. Além de todos produzirem eletricidade, esses processos têm em comum o fato de:

- a) não provocarem impacto ambiental.
- b) dependerem de condições climáticas.
- c) a energia gerada poder ser armazenada.
- d) utilizarem fontes de energia renováveis.
- e) dependerem das reservas de combustíveis fósseis.

QUESTÃO 02 (ENEM) - A economia moderna depende da disponibilidade de muita energia em diferentes formas, para funcionar e crescer. No Brasil, o consumo total de energia pelas indústrias cresceu mais de quatro vezes no período entre 1970 e 2005. Enquanto os investimentos em energias limpas e renováveis, como solar e eólica, ainda são incipientes, ao se avaliar a possibilidade de instalação de usinas geradoras de energia elétrica, diversos fatores devem ser levados em consideração, tais como os impactos causados ao ambiente e às populações locais.

RICARDO, B.; CAMPANILI, M. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2007 (adaptado).

Em uma situação hipotética, optou-se por construir uma usina hidrelétrica em região que abrange diversas quedas d'água em rios cercados por mata, alegando-se que causaria impacto ambiental muito menor que uma usina termelétrica. Entre os possíveis impactos da instalação de uma usina hidrelétrica nessa região inclui-se:

- a) a poluição da água por metais da usina.
- b) a destruição do habitat de animais terrestres.
- c) o aumento expressivo na liberação de CO₂ para a atmosfera.
- d) o consumo não renovável de toda água que passa pelas turbinas.
- e) o aprofundamento no leito do rio, com a menor deposição de resíduos no trecho de rio anterior à represa

QUESTÃO 03 (ENEM) - Deseja-se instalar uma estação de geração de energia elétrica em um município localizado no interior de um pequeno vale cercado de altas montanhas de difícil acesso. A cidade é cruzada por um rio, que é fonte de água para consumo, irrigação das lavouras de subsistência e pesca. Na região, que possui pequena extensão territorial, a incidência solar é alta o ano todo. A estação em questão irá abastecer apenas o município apresentado. Qual forma de obtenção de energia, entre as apresentadas, é a mais indicada para ser implantada nesse município de modo a causar o menor impacto ambiental?

- a) Termelétrica, pois é possível utilizar a água do rio no sistema de refrigeração.
- b) Eólica, pois a geografia do local é própria para a captação desse tipo de energia.
- c) Nuclear, pois o modo de resfriamento de seus sistemas não afetaria a população.
- d) Fotovoltaica, pois é possível aproveitar a energia solar que chega à superfície do local.
- e) Hidrelétrica, pois o rio que corta o município é

suficiente para abastecer a usina construída.

QUESTÃO 04 (ENEM) - Os biocombustíveis de primeira geração são derivados da soja, milho e cana-de-açúcar e sua produção ocorre através da fermentação. Biocombustíveis derivados de material celulósico ou biocombustíveis de segunda geração - coloquialmente chamados de "gasolina de capim" - são aqueles produzidos a partir de resíduos de madeira (serragem, por exemplo), talos de milho, palha de trigo ou capim de crescimento rápido e se apresentam como uma alternativa para os problemas enfrentados pelos de primeira geração, já que as matérias-primas são baratas e abundantes.

DALE, B. E.; HUBER, G. W. Gasolina de capim e outros vegetais. Scientific American Brasil. Ago. 2009, no 87 (adaptado).

O texto mostra um dos pontos de vista a respeito do uso dos biocombustíveis na atualidade, os quais

- a) são matrizes energéticas com menor carga de poluição para o ambiente e podem propiciar a geração de novos empregos, entretanto, para serem oferecidos com baixo custo, a tecnologia da degradação da celulose nos biocombustíveis de segunda geração deve ser extremamente eficiente.
- b) oferecem múltiplas dificuldades, pois a produção é de alto custo, sua implantação não gera empregos, e deve-se ter cuidado com o risco ambiental, pois eles oferecem os mesmos riscos que o uso de combustíveis fósseis.
- c) sendo de segunda geração, são produzidos por uma tecnologia que acarreta problemas sociais, sobretudo decorrente do fato de a matéria-prima ser abundante e facilmente encontrada, o que impede a geração de novos empregos.
- d) sendo de primeira e segunda geração, são produzidos por tecnologias que devem passar por uma avaliação criteriosa quanto ao uso, pois uma enfrenta o problema da falta de espaço para plantio da matéria-prima e a outra impede a geração de novas fontes de emprego.
- e) podem acarretar sérios problemas econômicos e sociais, pois a substituição do uso de petróleo afeta negativamente toda uma cadeia produtiva na medida em que exclui diversas fontes de emprego nas refinarias, postos de gasolina e no transporte de petróleo e gasolina.

QUESTÃO 05 (ENEM) - Para compreender o processo de exploração e o consumo dos recursos petrolíferos, é fundamental conhecer a gênese e o processo de formação do petróleo descritos no texto abaixo. "O petróleo é um combustível fóssil, originado provavelmente de restos de vida aquática acumulados no fundo dos oceanos primitivos e cobertos por sedimentos. O tempo e a pressão do sedimento sobre o material depositado no fundo do mar transformaram esses restos em massas viscosas de coloração negra denomi-

nadas jazidas de petróleo.”

(Adaptado de TUNDISI. “Usos de energia.” São Paulo: Atual Editora, 1991.)

As informações do texto permitem afirmar que:

- a) o petróleo é um recurso energético renovável a curto prazo, em razão de sua constante formação geológica.
- b) a exploração de petróleo é realizada apenas em áreas marinhas.
- c) a extração e o aproveitamento do petróleo são atividades não poluentes dada sua origem natural.
- d) o petróleo é um recurso energético distribuído homogeneamente, em todas as regiões, independentemente da sua origem.
- e) o petróleo é um recurso não renovável a curto prazo, explorado em áreas continentais de origem marinha ou em áreas submarinas.

QUESTÃO 06 (ENEM) - Segundo dados do Balanço Energético Nacional de 2008, do Ministério das Minas e Energia, a matriz energética brasileira é composta por hidrelétrica (80%), termelétrica (19,9%) e eólica (0,1%). Nas termelétricas, esse percentual é dividido conforme o combustível usado, sendo: gás natural (6,6%), biomassa (5,3%), derivados de petróleo (3,3%), energia nuclear (3,1%) e carvão mineral (1,6%). Com a geração de eletricidade da biomassa, pode-se considerar que ocorre uma compensação do carbono liberado na queima do material vegetal pela absorção desse elemento no crescimento das plantas. Entretanto, estudos indicam que as emissões de metano (CH₄) das hidrelétricas podem ser comparáveis às emissões de CO₂ das termelétricas.

MORET, A. S.; FERREIRA, I. A. *As hidrelétricas do Rio Madeira e os impactos socioambientais da eletrificação no Brasil. Revista Ciência Hoje. V. 45, no 265, 2009 (adaptado).*

No Brasil, em termos do impacto das fontes de energia no crescimento do efeito estufa, quanto à emissão de gases, as hidrelétricas seriam consideradas como uma fonte.

- a) limpa de energia, contribuindo para minimizar os efeitos deste fenômeno.
- b) eficaz de energia, tomando-se o percentual de oferta e os benefícios verificados.
- c) limpa de energia, não afetando ou alterando os níveis dos gases do efeito estufa.
- d) poluidora, colaborando com níveis altos de gases de efeito estufa em função de seu potencial de oferta.
- e) alternativa, tomando-se por referência a grande emissão de gases de efeito estufa das demais fontes geradoras.

QUESTÃO 07 (ENEM) - A energia geotérmica tem sua origem no núcleo derretido da Terra, onde as temperaturas atingem 4.000 °C. Essa energia é primeiramente produzida pela decomposição de materiais

radiativos dentro do planeta. Em fontes geotérmicas, a água, aprisionada em um reservatório subterrâneo, é aquecida pelas rochas ao redor e fica submetida a altas pressões, podendo atingir temperaturas de até 370 °C sem entrar em ebulição. Ao ser liberada na superfície, à pressão ambiente, ela se vaporiza e se resfria, formando fontes ou gêiseres. O vapor de poços geotérmicos é separado da água e é utilizado no funcionamento de turbinas para gerar eletricidade. A água quente pode ser utilizada para aquecimento direto ou em usinas de dessalinização.

Roger A. Hinrichs e Merlin Kleinbach. *Energia e meio ambiente. Ed. ABDR (com adaptações).*

Depreende-se das informações acima que as usinas geotérmicas:

- a) utilizam a mesma fonte primária de energia que as usinas nucleares, sendo, portanto, semelhantes os riscos decorrentes de ambas.
- b) funcionam com base na conversão de energia potencial gravitacional em energia térmica.
- c) podem aproveitar a energia química transformada em térmica no processo de dessalinização.
- d) assemelham-se às usinas nucleares no que diz respeito à conversão de energia térmica em cinética e, depois, em elétrica.
- e) transformam inicialmente a energia solar em energia cinética e, depois, em energia térmica.

QUESTÃO 08 (Uel) - De maior significado que o consumo global de energia em um país é a relação entre o consumo e o número de habitantes, isto é, o consumo de energia per capita. Esse índice é significativo porque revela:

- a) a grande produção de carvão mineral, que é consumida sobretudo pela siderurgia.
- b) a grande produção de petróleo que é consumida internamente em atividades industriais.
- c) o consumo médio de petróleo pela população e a sua distribuição pelas diferentes camadas sociais.
- d) a existência de grandes problemas econômicos, mesmo quando esse indicador apresenta-se com elevação.
- e) o grau de industrialização: se o índice é elevado trata-se de um país altamente industrializado, se ao contrário, o índice é baixo, o país possui o setor industrial pouco expressivo.

QUESTÃO 09 (ENEM) - O potencial brasileiro para gerar energia a partir da biomassa não se limita a uma ampliação do Pró-álcool. O país pode substituir o óleo diesel de petróleo por grande variedade de óleos vegetais e explorar a alta produtividade das florestas tropicais plantadas. Além da produção de celulose, a utilização da biomassa permite a geração de energia elétrica por meio de termelétricas a lenha, carvão vegetal ou gás de madeira, com elevado rendimento e baixo custo. Cerca de 30% do território brasileiro é constituído por terras impróprias para a agricultura,

mas aptas à exploração florestal. A utilização de metade dessa área, ou seja, de 120 milhões de hectares, para a formação de florestas energéticas, permitiria produção sustentada do equivalente a cerca de 5 bilhões de barris de petróleo por ano, mais que o dobro do que produz a Arábia Saudita atualmente. José Walter Bautista Vidal. Desafios Internacionais para o século XXI.

Seminário da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, ago./2002 (com adaptações).

Para o Brasil, as vantagens da produção de energia a partir da biomassa incluem:

- a) implantação de florestas energéticas em todas as regiões brasileiras com igual custo ambiental e econômico.
- b) substituição integral, por biodiesel, de todos os combustíveis fósseis derivados do petróleo.
- c) formação de florestas energéticas em terras impróprias para a agricultura.
- d) importação de biodiesel de países tropicais, em que a produtividade das florestas seja mais alta.
- e) regeneração das florestas nativas em biomas modificados pelo homem, como o Cerrado e a Mata Atlântica.

QUESTÃO 10 (ENEM) - Considerando-se as informações do texto, é correto afirmar que:

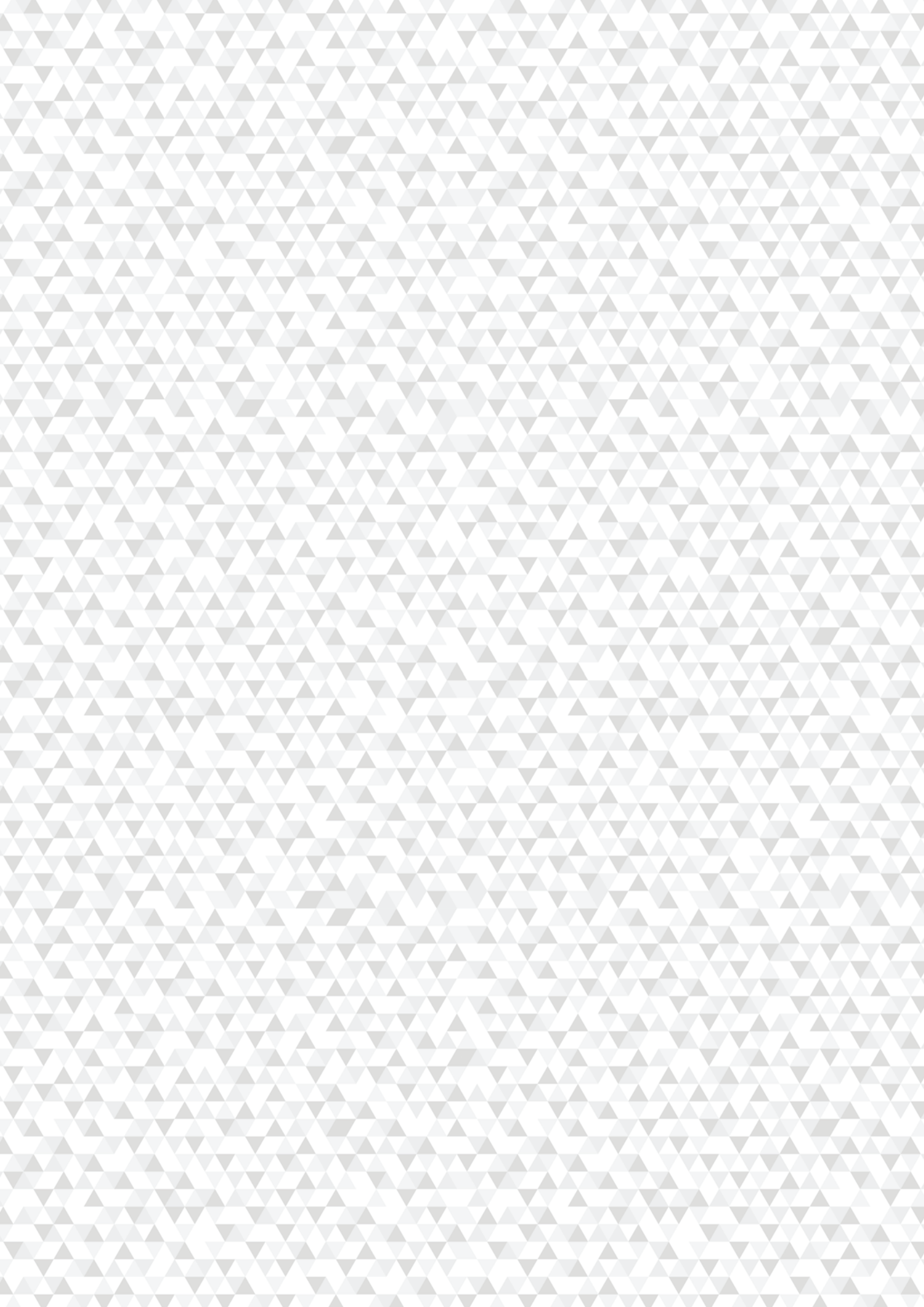
- a) o cultivo de milho ou de cana-de-açúcar favorece o aumento da biodiversidade.
- b) o impacto ambiental da produção estadunidense de etanol é o mesmo da produção brasileira.
- c) a substituição da gasolina pelo etanol em veículos automotores pode atenuar a tendência atual de aumento do efeito estufa.
- d) a economia obtida com o uso de etanol como combustível, especialmente nos EUA, vem sendo utilizada para a conservação do meio ambiente.
- e) a utilização de milho e de cana-de-açúcar para a produção de combustíveis renováveis favorece a preservação das características originais do solo.

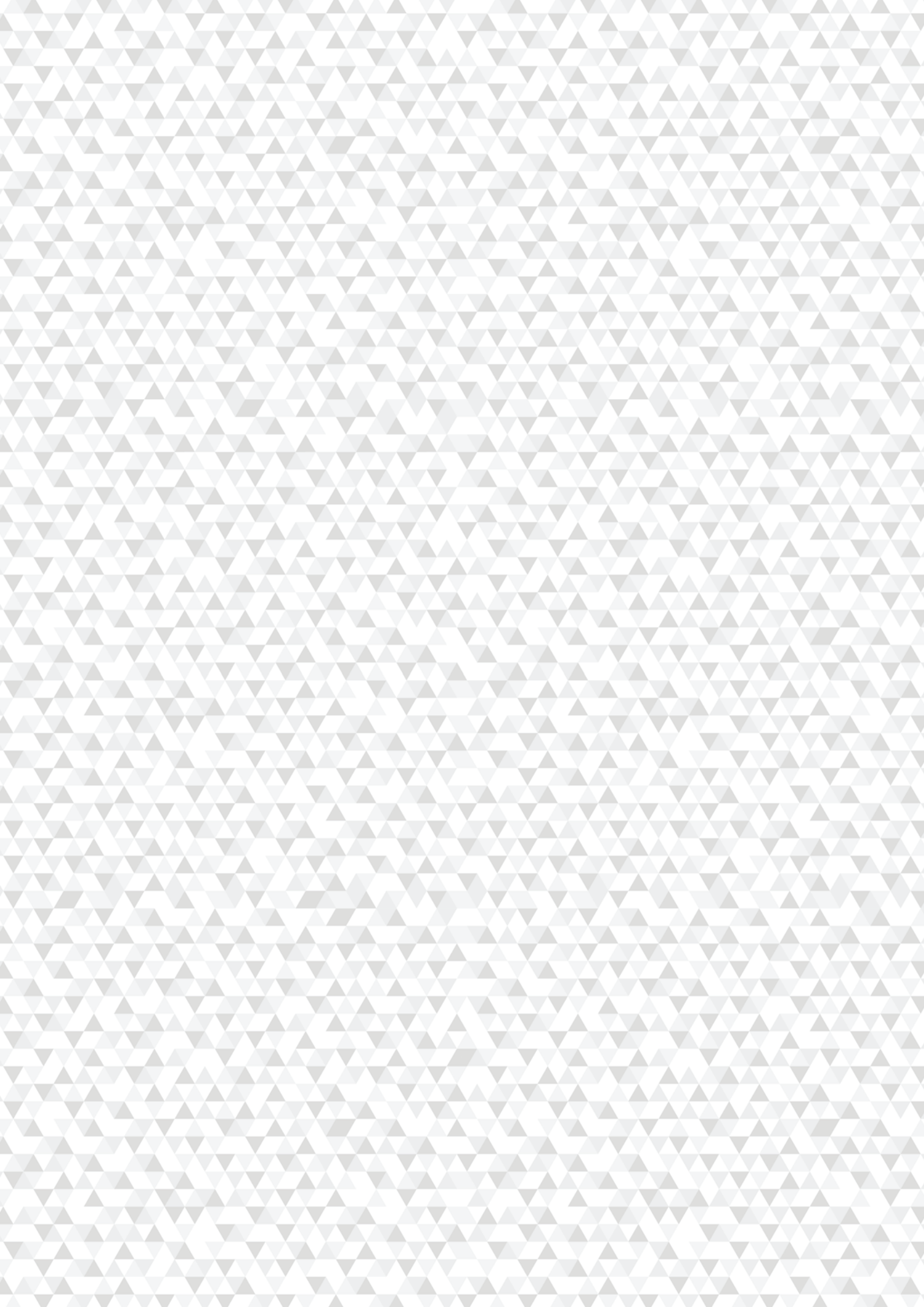
GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	C	E	E	E	C	B	B	B	B

GABARITO COMPLEMENTARES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	B	D	A	E	D	D	E	C	C







/ACADEMIAENEM



@JUVENTUDEFORTALEZA



/PREFEITURADEFORTALEZA



ACADEMIAENEM



academia enem

CALENDÁRIO DE AULAS ACADEMIA ENEM 2017

MAI	
06	SAB
07	DOM
20	SAB
21	DOM
27	SAB
28	DOM

JUN	
03	SAB
04	DOM
17	SAB
18	DOM
25	DOM

JUL	
01	SAB
02	DOM
09	DOM
15	SAB
16	DOM

AGO	
12	SAB
19	SAB
20	DOM

SET	
02	SAB
03	DOM
09	SAB
10	DOM
16	SAB
17	DOM
24	DOM

OUT	
14	SAB
15	DOM
21	SAB
22	DOM
28	SAB
29	DOM

NOV	
04	SAB
11	SAB

AULAS

GINÁSIO PAULO SARASATE
RUA ILDEFONSO ALBANO, Nº 2050
BAIRRO DIONÍSIO TORRES

SIMULADOS

HORÁRIO DAS AULAS: 13H ÀS 17H

juventude.fortaleza.ce.gov.br

APOIO



REALIZAÇÃO



**Prefeitura de
Fortaleza**
Coordenadoria de Juventude